ANNO 57.º — NUMERO 5:805 — Sabbado, 7 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

As festas regias e o sr. Bispo-Conde

Como tivemos occasião de noticiar, um dos numeros do programma das festas com que esta cidade vae receber a visita de sua magestade el-rei D Manuel, é um *Te-Deum* na egreja de Jesus, soberbo escrinio de obras d'arte e de recordações do passado.

Para presidir a este acto, que deve ser solemnissimo, resolveu a commissão que tomou sobre si o encargo da direcção das festas convidar o venerando e venerado prelado d'esta diocese, sr. Bispo-conde, essa «personificação mais eminente em Portugal da conciliação da arte com a religião», como com tanta justiça disse um principe das letras patrias, esse sacerdote illustrado, liberal e bom, que um grande genio da nossa oratoria sagrada affirmou com não menos verdade ser como prelado e como cidadão uma das primeiras notabilidades contemporaneas.

Aveiro deve ao sr. Bispo-conde assignalados serviços. Haja vista a desinteressada e valiosissima cooperação prestada por sua ex.ª rev.ma ao municipio aveirense quando se tratou da construcção do novo quartel para o regimento de cavallaria n.º 10, hoje occupado por infanteria n.º 24. Se Aveiro tem hoje um corpo de tropa deve-o em grande parte ao sr. Bispo-conde, que poderosamente auxiliou o conselheiro Manuel Firmino n'essa ardua mas honrosa empresa.

A historia é de ha dois dias mas já parece esquecida por muitos. Para se edificar de prompto o quartel, evitando-se assim que o regimento creado com destino a Aveiro fosse collocado no Porto, cujo municipio se offerecia para o levantar a expensas proprias, era mister extinguir um convento. Pois o sr. Bispo-conde não hesitou um momento em sacrificar os dictames do coração de prelado piedoso e bom ao bem estar e progresso da cidade, como prova este trecho do officio que em data de 1 de dezembro de 1884 dirigiu ao ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e da justiça:

«Mas a religião não é só a perfeição da vida christã na clausura, os fervores da oração no côro e o culto e os canticos divinos no santuario, embora tudo isto seja muito louvavel, edificante e sublime; é tambem a pratica das boas obras, o bem do proximo, o soccorro aos pobres e até o melhoramento da vida terrena em ordem á eternidade, como diz Santo Agostinho; e eu, que sei quanto é pobrissima e decadente a cidade de Aveiro, composta em grande parte de pescadores, e que avalio e comprehendo bem o grande beneficio que ella recebe da permanencia d'um corpo de cavallaria, que distribuiria cada anno por todas as classes sociaes d'aquella terra mais de cem contos de reis, segundo me informam, não posso e não devo difficultar pela minha parte este grande beneficio para aquelles meus diocesanos, unicamente por causa da pertinacia, desculpavel, mas pouco justa e esclarecida, d'uma Religiosa valetudinaria e mal aconselhada. Por causa do commodo e egoismo d'um só, não deve prejudicar-se o beneficio e utilidade de tantos, e ninguem poderá attribuir este meu pensar, que será errado, mas é conscienciosо, a menos interesse pelas casas religiosas do meu bispado, porque sabem o que tenho feito por ellas e o quanto sou dedicado por todas, incluindo as de Aveiro».

A este beneficio podem e devem juntar-se muitos outros e não esquecer nunca que sua ex.ª rev.ma se associou sempre a todas as alegrias e festas dos aveirenses como compartilhou das suas desditas

E' bem saliente o facto de vir aqui para honrar com a sua presença os funeraes d'um sacerdote, estimadissimo de todos nós é verdade, mas um modesto parocho, facto este que não terá sido emitado por outros prelados portuguezes, seja dito de passagem e sem sombra de offensa para ninguem.

Motivos que é bom não relembrar, juntos á grande doença que sua ex.ª rev.ma soffreu, teem trazido o sr. Bispo-conde ausente da nossa terra, que sempre primou por saber ser fidalga e hospitaleira

Agora que está officialmente communicada a visita de sua magestade el-rei D. Manuel, que Aveiro vae receber festiva e sinceramente acudiu logo ao espirito de todos que n'estas demonstrações de respeitoso affecto pelo chefe do Estado devia occupar o logar que lhe compete, como prelado da diocese, o sr. Bispo-conde, e, interpretando o sentir da grande maioria dos aveirenses, a commissão das festas para a recepção de sua magestade el-rei resolveu que uma deputação, composta d'alguns dos seus membros fosse a Coimbra pedir a sua ex.ª rev.ma que, esquecendo antigos aggravos, se por acaso os tivesse ainda, o que não é de esperar do seu magnanimo coração e bondosissima alma, venha associar-se mais uma vez ás alegrias dos aveirenses, officiando no *Te-Deum* que hade realisar-se aqui á chegada d'el-rei.

No desempenho d'aquella missão partem, pois, hoje para Coimbra os srs. conde d'Agueda, governador civil do districto; dr. Jayme Silva, presidente da camara; rev.º Manuel Ferreira Pinto de Souza, arcypreste e prior da Vera-cruz; dr. João Feyo Soares d'Azevedo, secretario geral; dr. José Pinto Ferreira Dias, juiz de direito; dr. Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto; dr. Jayme de Magalhães Lima; coronel Passos Pereira, commandante da 9.ª brigada, Francisco Regalla, reitor do lyceu; cons. Paulo de Barros, director das Obras-publicas; Francisco da Silva Rocha, director da «Escola-industrial Fernando Caldeira»; dr. Jayme Faro, delegado do procurador regio; João Pinto Rachão, prior da freguezia da Gloria; Jacintho Agapitho Rebocho, chefe dos serviços fiscaes; dr. Amadeu Tavares da Silva, administrador do concelho; João de Moraes Machado, commandante dos Bombeiros voluntarios; Firmino de Vilhena e Marques Gomes, redactores do *Campeão das Provincias*.

A commissão segue no comboio das 4 3/4 da tarde de hoje, contando regressar no rapido da tarde.

JOSÉ ESTEVAM

Fez no passado dia 4 do corrente 46 annos que falleceu em Lisboa o grande aveirense e brilhante tribuno, José Estevam Coelho de Magalhães.

A cidade que tem a honra de ser seu berço, relembrando o seu nome e a sua obra, prepara-se para celebrar o centenario do seu nascimento, que foi em dezembro de 1809, tendo-lhe erigido já uma estatua, dado o seu nome á secção feminina do *Asylo-escola-districtal*, inaugurando o seu retrato no lyceu e inscripto o registo dos seus serviços em dezenas de publicações.

Miudezas

O numero 3:221 da loteria da Misericordia, extrahida hontem, foi o contemplado com o premio de 25:000$000 de reis.

El-rei D. Carlos ficou sempre com esse bilhete até á sua morte.

Aquelle premio sahiu agora ao sr. conde de Restello.

Já foi creada, a solicitação da camara municipal d'este concelho, a escola mixta de Taboeira, por que muito se empenharam o illustre deputado, sr. dr Nunes da Silva, e a sr.ª condessa de Taboeira, que para essa escola concorreu com todo o mobiliario.

Choveu hoje em barda. A manhã foi toda de copiosissimas bategas, que inundaram as ruas da cidade. Na do Gravito a agua chegou a entrar pelos predios dentro, fazendo largos prejuizos. Isto porque um canno que a atravessa está ha muito obstruido e ninguem cura de fazer-lhe limpeza radical.

Ninguem sabe a quem pertence. E os moradores do sitio é que o págam!

ERRO GRAVE

O governador civil de Beja consultou o ministerio do reino sobre a data em que devem constituir-se as novas camaras municipaes, e sobre o dia em que deve realisar-se a eleição das commissões districtaes.

E sabem o que do ministerio lhe responderam?

Que o dia da constituição das camaras municipaes, agora eleitas, é o de 30 do corrente mez, sendo n'esta data, como esclarecimento da segunda duvida, que as camaras procederão á escolha dos delegados á eleição das ditas commissões districtaes, tendo esta logar no dia 20 de dezembro proximo, ou seja no terceiro domingo depois da escolha dos mesmos delegados, com posse em 11 de janeiro seguinte, ou seja no primeiro dia util immediato ao terceiro domingo depois da eleição dos ditos corpos administrativos.

Já ha dias corria que no ministerio do reino se pensava assim.

E é um erro, um erro grave, que vae produzir os seus naturaes effeitos.

Porque se fizeram as eleições agora? Porque o Codigo-administrativo o determina no seu art.º 203, assim:

«As eleições ordinarias das camaras municipaes e juntas de parochias são feitas no mez de novembro do ultimo triennio do exercicio do quadriennio quanto á camara municipal de Lisboa, *sendo as municipaes no primeiro domingo* e as parochiaes no ultimo».

Como dar, pois, ao facto de se não haverem realisado no anno findo, n'esta mesma epoca, significação differente? Como chamar *extraordinaria* a esta epoca, se ella é precisamente aquella que o Codigo administrativo marca como *ordinaria* para a realisação das eleições?

Labora-se n'um erro, no ministerio do reino, ou então quer meter-se mais cedo a administração de quatorze municipios nas mãos dos republicanos. D'aqui não ha fugir.

Para onde caminhamos?

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José Rebello Cancella, Anadia.

A'manhã, as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Corrêa e D. Maria Cabral de Belmonte Pessoa.

Além, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto; e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

Depois, a sr.ª D. Felicidade Melicio; e os srs. Alfredo Augusto Martins e Manuel Izidro dos Reis, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressaram da Costa-nova a Aveiro as sr.as D. Maria Julia e D. Georgina de Mello Freitas, e seu sobrinho o sr. dr. Jayme de Mello Freitas.

De Requeixo tambem regressaram a Aveiro o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e sua esposa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, sua esposa e filhos, dr. Marques da Costa, dr. Barata do Amaral, Eugenio Ferreira da Encarnação, Vicente Rodrigues da Cruz, Nuno Alvarenga, Manuel Maria da Conceição, barão do Cruzeiro, e dr. Egas de Castro.

Veio a Aveiro, em serviço do Banco de Portugal, o sr. Ilydio Dias, inspector das agencias do mesmo estabelecimento de credito.

● PARTIDAS:

Seguiu para o Porto, onde vae frequentar o «Instituto», o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues, sargento de cavallaria 7, pertencente ao 3.º esquadrão aqui aquartelado.

● DOENTES:

Continua a não passar bem de saude, o que sentimos, a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva.

Tem estado tambem de cama a esposa do capitão de infanteria 24, sr. Cabrita, sr.ª D. Maria Augusta Antunes Cabrita.

Mala-do-sul

LISBOA, 6.

Posso garantir-lhes que a viagem de El-rei se realisa no dia aprasado: 8 do corrente.

Espalharam-se, é certo, alguns boatos á cerca do adeantamento da viagem regia, dizendo-se que se tinha aggravado o estado de saude da sr.ª D. Maria Pia, mas a verdade é que, embora a sua saude não seja desde ha muito satisfatoria, não inspira agora maiores cuidados.

A viagem d'el-rei ao norte realisa-se, sem alteração do programma publicado.

O conselho de ministros tornou a reunir esta noite, occupando-se ainda de assumptos relacionados com a viagem regia.

Ficou assente que o combayo real parta de Lisboa ás 8,25 para chegar a Campanhã ás 2,25 da tarde.

O comboyo terá paragem de 3 minutos nas estações de Santarem, Entroncamento, Coimbra e Aveiro, e 5 minutos em Gaya.

El rei é acompanhado, durante toda a jornada, pelos srs. conde de Tarouca, camarista; coronel Costa, ajudante de campo; capitão de fragata Pinto Basto, official ás ordens; marquez de Lavradio e dr. Feijão, medico.

Consta que em um relatorio dirigido á secretaria geral do ministerio da fazenda, pelo sr. conselheiro João Alfredo de Faria, illustre inspector geral dos impostos, se constatam graves irregularidades nos serviços de cobrança de contribuições, e no de julgamento em falhas.

O sr. ministro da fazenda vae adoptar importantes providencias para corregir os abusos e irregularidades accusadas no relatorio do sr. inspetor geral dos impostos, e está estudando a maneira de aperfeiçoar os serviços de distribuição e lançamento de alguns impostos, esperando obter consideravel melhoria na arrecadação das receitas publicas com as medidas que vae adoptar, e que são de caracter estrictamente administrativo.

Em 30 de setembro era o seguinte o estado da divida fluctuante: no paiz, reis 66.969:705$620; no estrangeiro, 13.188:725$045; total, 80.158:430$665. Em agosto anterior havia sido: no paiz, 66.004$669$002; no estrangeiro, 14.048:718$370; total, 80.053:387$372.

Foi hontem ao Paço das Necessidades cumprimentar s. mm. el-rei e rainha senhora D. Amelia, de quem é ainda primo, o principe Axel Christiano Jorge, 2.º tenente do cruzador dinamarquez «Heindal». O principe jantou com el-rei.

No «Tribunal-do-commercio» foi proferida sentença na acção movida pela firma Martins & Miranda contra a senhora D. Maria Pia e o sr. infante D. Affonso, como devedores de determinadas quantias por fornecimentos de generos. A sentença, julgando os réus partes illegitimas na acção absolveu-os da instancia, condemnando a auctora nas custas e sellos com o minimo da procuradoria para os mesmos réus.

Jota.

Politica local e geral

Ora vá: confessem que a lista opposicionista teria vencido a lista official se a deliberação tomada pelo sr. dr. Jayme Silva e pelos amigos pessoaes e politicos que acompanham lhes houvesse passado pela imaginação uns dias antes.

Poucos d'elles tiveram tempo, na altura da resolução, de vir á rua em propaganda. Se a tivessem feito, com tempo e a valer, a victoria geral seria sua.

E não era preciso cançar. E muito menos exercer pressão sobre o eleitor. E menos ainda vexal-o com ameaças, ou substituir-lhe arteiramente a lista e descarregar os cadernos a correr.

Ora vá, confessem mais esse desastre. Não lhes fica mal. Nem os desprestigia mais. Nem os força a mentir á propria consciencia.

A eleição de domingo dá bem a medida do seu valor real. E' aquelle. Não tem outro. E foram sete alfaiates para matar uma aranha!

Oh! a eleição de domingo, se tivesse de repetir-se, extenuava-os.

Retemperem, porem, as forças, que a eleição está válida. E válida por dois annos, se o bom senso reinar, se houver de illuminal-os uma scentelha de luz e de razão, que os inspire e lhes presida.

Cá ficamos, na promettida benevola espectativa, mas álerta. Comprehendam bem: álerta.

Informam-nos de Alquerubim:

«Tem-se aqui feito sentir extraordinariamente a falta de milho. Não ha quem venda por preço nenhum, porque mesmo os grandes lavradores mal o têem para consumo, os que o teem.

Na praça já dão mais de 900 reis os 20 litros, e o que lá apparece não chega para metade do consumo. A fome é negra, e por aqui ha muita fome.»

Com vista ao sr. Ferreira do Amaral, que entregou varios municipios á administração republicana e não curou das verdadeiras necessidades publicas.

Attribuem-se a demasiada cortezia e mal empregada generosidade da parte do sr. governador civil substituto as lisongeiras referencias que fez, no seu discurso de posse, á acceitação do seu nome, na «synagoga» local, para o desempenho do alto cargo que está servindo.

A forma cortez não tira o merecimento á satira graciosa e, no genero espirituoso ainda não vimos nada de mais caustico. Era transparente a ironia. E foi bem. Até teve o nosso applauso.

Toda a gente sabe como se *amam*, o sr. dr. Joaquim Peixinho e certos membros da «synagoga».

Não ha como o genio inventivo da nossa terra. Raro se encontra outro mais creador e alegre.

A proposito da eleição municipal tem-se dito coisas extraordinarias, attribuindo-se á futura vereação propositos de guerra contra tudo e contra todos. No dizer dos prophetas, porque a phantasia geradora mete tambem d'esta especie, não fica pedra sobre pedra.

Elle é a demissão de empregados (nem podia ser por menos) é o provimento de outros em logares novos largamente dotados, é a edificação de castellos no espaço, o desabamen-

ANNO 57.º — NUMERO 5:805 — Sabbado, 7 de novembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEI

As festas regias e o sr. Bispo Conde

Como tivemos occasião de noticiar, um dos numeros do programma das festas com que esta cidade vae receber a visita de sua magestade el-rei D Manuel, é um *Te-Deum* na egreja de Jesus, soberbo escrinio de obras d'arte e de recordações do passado.

Para presidir a este acto, que deve ser solemnissimo, resolveu a commissão que tomou sobre si o encargo da direcção das festas convidar o veneranndo e venerado prelado d'esta diocese, sr. Bispo-conde, essa «personificação mais eminente em Portugal da conciliação da arte com a religião», como com tanta justiça disse um principe das letras patrias, esse sacerdote illustrado, liberal e bom, que um grande genio da nossa oratoria sagrada affirmou com não menos verdade ser como prelado e como cidadão uma das primeiras notabilidades contemporaneas.

Aveiro deve ao sr. Bispo-conde assignalados serviços. Haja vista a desinteressada e valiosissima cooperação prestada por sua ex.ª rev.ma ao municipio aveirense quando se tratou da construcção do novo quartel para o regimento de cavallaria n.º 10, hoje occupado por infanteria n.º 24. Se Aveiro tem hoje um corpo de tropa deve-o em grande parte ao sr. Bispo-conde, que poderosamente auxiliou o conselheiro Manuel Firmino n'essa ardua mas honrosa empresa.

A historia é de ha dois dias mas já parece esquecida por muitos. Para se edificar de prompto o quartel, evitando-se assim que o regimento creado com destino a Aveiro fosse collocado no Porto, cujo municipio se offerecia para o levantar a expensas proprias, era mister extinguir um convento. Pois o sr. Bispo-conde não hesitou um momento em sacrificar os dictames do coração de prelado piedoso e bom ao bem estar e progresso da cidade, como prova este trecho do officio que em data de 1 de dezembro de 1884 dirigiu ao ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e da justiça:

«Mas a religião não é só a perfeição da vida christã na clausura, os fervores da oração no côro e o culto e os canticos divinos no santuario, embora tudo isto seja muito louvavel, edificante e sublime; é tambem a pratica das boas obras, o bem do proximo, o soccorro aos pobres e até o melhoramento da vida terrena em ordem á eternidade, como diz Santo Agostinho; e eu, que sei quanto é pobrissima e decadente a cidade de Aveiro, composta em grande parte de pescadores, e que avalio e comprehendo bem o grande beneficio que ella recebe da permanencia d'um corpo de cavallaria, que distribuiria cada anno por todas as classes sociaes d'aquella terra mais de cem contos de reis, segundo me informam, não posso e não devo difficultar pela minha parte este grande beneficio para aquelles meus diocesanos, unicamente por causa da pertinacia, desculpavel, mas pouco justa e esclarecida, d'uma Religiosa valetudinaria e mal aconselhada. Por causa do commodo e egoismo d'um só, não deve prejudicar-se o beneficio e utilidade de tantos, e ninguem poderá attribuir este meu pensar, que será errado, mas é conscienciosо, a menos interesse pelas casas religiosas do meu bispado, porque sabem o que tenho feito por ellas e o quanto sou dedicado por todas, incluindo as de Aveiro».

A este beneficio podem e devem juntar-se muitos outros e não esquecer nunca que sua ex.ª rev.ma se associou sempre a todas as alegrias e festas dos aveirenses como compartilhou das suas desditas.

E' bem saliente o facto de vir aqui para honrar com a sua presença os funeraes d'um sacerdote, estimadissimo de todos nós é verdade, mas um modesto parocho, facto este que não terá sido emitado por outros prelados portuguezes, seja dito de passagem e sem sombra de offensa para ninguem.

Motivos que é bom não relembrar, juntos á grande doença que sua ex.ª rev.ma soffreu, teem trazido o sr. Bispo-conde ausente da nossa terra, que sempre primou por saber ser fidalga e hospitaleira

Agora que está officialmente communicada a visita de sua magestade el-rei D. Manuel, que Aveiro vae receber festiva e sinceramente acudiu logo ao espirito de todos que n'estas demonstrações de respeitoso affecto pelo chefe do Estado devia occupar o logar que lhe compete, como prelado da diocese, o sr. Bispo-conde, e, interpretando o sentir da grande maioria dos aveirenses, a commissão das festas para a recepção de sua magestade el-rei resolveu que uma deputação, composta d'alguns dos seus membros fosse a Coimbra pedir a sua ex.ª rev.ma que, esquecendo antigos aggravos, se por acaso os tivesse ainda, o que não é de esperar do seu magnanimo coração e bondosissima alma, venha associar-se mais uma vez ás alegrias dos aveirenses, officiando no *Te-Deum* que hade realisar-se aqui á chegada d'el-rei.

No desempenho d'aquella missão partem, pois, hoje para Coimbra os srs. conde d'Agueda, governador civil do districto; dr. Jayme Silva, presidente da camara; rev.º Manuel Ferreira Pinto de Souza, arcypreste e prior da Vera-cruz; dr. João Feyo Soares d'Azevedo, secretario geral; dr. José Pinto Ferreira Dias, juiz de direito; dr. Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto; dr. Jayme de Magalhães Lima; coronel Passos Pereira, commandante da 9.ª brigada, Francisco Regalla, reitor do lyceu; cons. Paulo de Barros, director das Obras-publicas; Francisco da Silva Rocha, director da «Escola-industrial Fernando Caldeira»; dr. Jayme Faro, delegado do procurador regio; João Pinto Rachão, prior da freguezia da Gloria; Jacintho Agapitho Rebocho, chefe dos serviços fiscaes; dr. Amadeu Tavares da Silva, administrador do concelho; João de Moraes Machado, commandante dos Bombeiros voluntarios; Firmino de Vilhena e Marques Gomes, redactores do *Campeão das Provincias*.

A commissão segue no comboio das 4 3/4 da tarde de hoje, contando regressar no rapido da tarde.

JOSÉ ESTEVAM

Fez no passado dia 4 do corrente 46 annos que falleceu em Lisboa o grande aveirense e brilhante tribuno, José Estevam Coelho de Magalhães.

A cidade que tem a honra de ser seu berço, relembrando o seu nome e a sua obra, prepara-se para celebrar o centenario do seu nascimento, que foi em dezembro de 1809, tendo-lhe erigido já uma estatua, dado o seu nome á secção feminina do *Asylo-escola-districtal*, inaugurando o seu retrato no lyceu e inscripto o registo dos seus serviços em dezenas de publicações.

Miudezas

O numero 3:221 da loteria da Misericordia, extrahida hontem, foi o contemplado com o premio de 25:000$000 de reis.

El-rei D. Carlos ficou sempre com esse bilhete até á sua morte.

Aquelle premio sahiu agora ao sr. conde de Restello.

Já foi creada, a solicitação da camara municipal d'este concelho, a escola mixta de Taboeira, por que muito se empenharam o illustre deputado, sr. dr Nunes da Silva, e a sr.ª condessa de Taboeira, que para essa escola concorreu com todo o mobiliario.

Choveu hoje em barda. A manhã foi toda de copiosissimas bategas, que inundaram as ruas da cidade. Na do Gravito a agua chegou a entrar pelos predios dentro, fazendo largos prejuizos. Isto porque um canno que a atravessa está ha muito obstruido e ninguem cura de fazer-lhe limpeza radical.

Ninguem sabe a quem pertence. E os moradores do sitio é que o págam!

ERRO GRAVE

O governador civil de Beja consultou o ministerio do reino sobre a data em que devem constituir-se as novas camaras municipaes, e sobre o dia em que deve realisar-se a eleição das commissões districtaes.

E sabem o que do ministerio lhe responderam?

Que o dia da constituição das camaras municipaes, agora eleitas, é o de 30 do corrente mez, sendo n'esta data, como esclarecimento da segunda duvida, que as camaras procederão á escolha dos delegados á eleição das ditas commissões districtaes, tendo esta logar no dia 20 de dezembro proximo, ou seja no terceiro domingo depois da escolha dos mesmos delegados, com posse em 11 de janeiro seguinte, ou seja no primeiro dia util immediato ao terceiro domingo depois da eleição dos ditos corpos administrativos.

Já ha dias corria que no ministerio do reino se pensava assim.

E é um erro, um erro grave, que vae produzir os seus naturaes effeitos.

Porque se fizeram as eleições agora? Porque o Codigo-administrativo o determina no seu art.º 203, assim:

«As eleições ordinarias das camaras municipaes e juntas de parochias são feitas no mez de novembro do ultimo triennio do exercicio do quadriennio quanto á camara municipal de Lisboa, *sendo as municipaes no primeiro domingo* e as parochiaes no ultimo».

Como dar, pois, ao facto de se não haverem realisado no anno findo, n'esta mesma epoca, significação differente? Como chamar *extraordinaria* a esta epoca, se ella é precisamente aquella que o Codigo administrativo marca como *ordinaria* para a realisação das eleições?

Labora-se n'um erro, no ministerio do reino, ou então quer metter-se mais cedo a administração de quatorze municipios nas mãos dos republicanos. D'aqui não ha fugir.

Para onde caminhamos?

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José Rebello Cancella, Anadia.

A'manhã, as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Corrêa e D. Maria Cabral de Belmonte Pessoa.

Além, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto; e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

Depois, a sr.ª D. Felicidade Melicio; e os srs. Alfredo Augusto Martins e Manuel Izidro dos Reis, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressaram da Costa-nova a Aveiro as sr.as D. Maria Julia e D. Georgina de Mello Freitas, e seu sobrinho o sr. dr. Jayme de Mello Freitas.

De Requeixo tambem regressaram a Aveiro o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e sua esposa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, sua esposa e filhos, dr. Marques da Costa, dr. Barata do Amaral, Eugenio Ferreira da Encarnação, Vicente Rodrigues da Cruz, Nuno Alvarenga, Manuel Maria da Conceição, barão do Cruzeiro, e dr. Egas de Castro.

Veio a Aveiro, em serviço do Banco de Portugal, o sr. Ilydio Dias, inspector das agencias do mesmo estabelecimento de credito.

● PARTIDAS:

Seguiu para o Porto, onde vae frequentar o «Instituto», o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues, sargento de cavallaria 7, pertencente ao 3.º esquadrão aqui aquartelado.

● DOENTES:

Continua a não passar bem de saude, o que sentimos, a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva.

Tem estado tambem de cama a esposa do capitão de infanteria 24, sr. Cabrita, sr.ª D. Maria Augusta Antunes Cabrita.

Mala-do-sul

LISBOA, 6.

Posso garantir-lhes que a viagem de El-rei se realisa no dia aprasado: 8 do corrente.

Espalharam-se, é certo, alguns boatos á cerca do adeantamento da viagem regia, dizendo-se que se tinha aggravado o estado de saude da sr.ª D. Maria Pia, mas a verdade é que, embora a sua saude não seja desde ha muito satisfatoria, não inspira agora maiores cuidados.

A viagem d'el-rei ao norte realisa-se, sem alteração do programma publicado.

O conselho de ministros tornou a reunir esta noite, occupando-se ainda de assumptos relacionados com a viagem regia.

Ficou assente que o comboyo real parta de Lisboa ás 8,25 para chegar a Campanhã ás 2,25 da tarde.

O comboyo terá paragem de 3 minutos nas estações de Santarem, Entroncamento, Coimbra e Aveiro, e 5 minutos em Gaya.

El rei é acompanhado, durante toda a jornada, pelos srs. conde de Tarouca, camarista; coronel Costa, ajudante de campo; capitão de fragata Pinto Basto, official ás ordens; marquez de Lavradio e dr. Feijão, medico.

Consta que em um relatorio dirigido á secretaria geral do ministerio da fszenda, pelo sr. conselheiro João Alfredo de Faria, illustre inspector geral dos impostos, se constatam graves irregularidades nos serviços de cobrança de contribuições, e no de julgamento em falhas.

O sr. ministro da fazenda vae adoptar importantes providencias para corregir os abusos e irregularidades accusadas no relatorio do sr. inspetor geral dos impostos, e está estudando a maneira de aperfeiçoar os serviços de distribuição e lançamento de alguns impostos, esperando obter consideravel melhoria na arrecadação das receitas publicas com as medidas que vae adoptar, e que são de caracter estrictamente administrativo.

Em 30 de setembro era o seguinte o estado da divida fluctuante: no paiz, reis 66.969:705$620; no estrangeiro, 13.188:725$045; total, 80.158:430$665. Em agosto anterior havia sido: no paiz, 66.004$669$002; no estrangeiro, 14.048:718$370; total, 80.053:387$372.

Foi hontem ao Paço das Necessidades cumprimentar s. mm. el-rei e rainha senhora D. Amelia, de quem é ainda primo, o principe Axel Christiano Jorge, 2.º tenente do cruzador dinamarquez «Heindal». O principe jantou com el-rei.

No «Tribunal-do-commercio» foi proferida sentença na acção movida pela firma Martins & Miranda contra a senhora D. Maria Pia e o sr infante D. Affonso, como devedores de determinadas quantias por fornecimentos de generos. A sentença, julgando os réus partes illegitimas na acção absolveu-os da instancia, condemnando a auctora nas custas e sellos com o minimo da procuradoria para os mesmos réus.

Jota.

Politica local e geral

Ora vá: confessem que a lista opposicionista teria vencido a lista official se a deliberação tomada pelo sr. dr. Jayme Silva e pelos amigos pessoaes e politicos que acompanham lhes houvesse passado pela imaginação uns dias antes.

Poucos d'elles tiveram tempo, na altura da resolução, de vir á rua em propaganda. Se a tivessem feito, com tempo e a valer, a victoria geral seria sua.

E não era preciso cançar. E muito menos exercer pressão sobre o eleitor. E menos ainda vexal-o com ameaças, ou substituir-lhe arteiramente a lista e descarregar os cadernos a correr.

Ora vá, confessem mais esse desastre. Não lhes fica mal. Nem os desprestigia mais. Nem os força a mentir á propria consciencia.

A eleição de domingo dá bem a medida do seu valor real. E' aquelle. Não tem outro. E foram sete alfaiates para matar uma aranha!

Oh! a eleição de domingo, se tivesse de repetir-se, extenuava-os.

Retemperem, porem, as forças, que a eleição está válida. E válida por dois annos, se o bom senso reinar, se houver de illuminal-os uma scentelha de luz e de razão, que os inspire e lhes presida.

Cá ficamos, na promettida benevola espectativa, mas álerta. Comprehendam bem: álerta.

Informam-nos de Alquerubim:

«Tem-se aqui feito sentir extraordinariamente a falta de milho. Não ha quem venda por preço nenhum, porque mesmo os grandes lavradores mal o têem para consumo, os que o teem.

Na praça já dão mais de 900 reis os 20 litros, e o que lá apparece não chega para metade do consumo. A fome é negra, e por aqui ha muita fome.»

Com vista ao sr. Ferreira do Amaral, que entregou varios municipios á administração republicana e não curou das verdadeiras necessidades publicas.

Attribuem-se a demasiada cortezia e mal empregada generosidade da parte do sr. governador civil substituto as lisongeiras referencias que fez, no seu discurso de posse, á acceitação do seu nome, na «synagoga» local, para o desempenho do alto cargo que está servindo.

A forma cortez não tira o merecimento á satira graciosa e, no genero espirituoso ainda não vimos nada de mais caustico. Era transparente a ironia. E foi bem. Até teve o nosso applauso.

Toda a gente sabe como se *amam*, o sr. dr. Joaquim Peixinho e certos membros da «synagoga».

Não ha como o genio inventivo da nossa terra. Raro se encontra outro mais creador e alegre.

A proposito da eleição municipal tem-se dito coisas extraordinarias, attribuindo-se á futura vereação propositos de guerra contra tudo e contra todos. No dizer dos prophetas, porque a phantasia geradora mete tambem d'esta especie, não fica pedra sobre pedra.

Elle é a demissão de empregados (nem podia ser por menos) é o provimento de outros em logares novos largamente dotados, é a edificação de castellos no espaço, o desabamen-

to do ceu sobre os pardaes, o diabo, o verdadeiro diabo. E a gente que os ature!

Ora soceguem. Cortem as azas á phantasia. O diabo nunca foi tão feio como o pintam, e os tempos do despotismo já lá vão.

Hoje é por toda a parte a paz de Warsovia... entre os principes christãos.

Acomodem-se, acomodem-se...

Annuncia-se agora que o sr. Rodrigues Nogueira conferenciara com o ministro da marinha pedindo-lhe que sejam attendidas as reclamações dos pescadores da ria de Aveiro.

Ainda agora? Mas então não tinha já o ministro attendido a todas essas reclamações antes da eleição municipal?

E fez-se correr a carrapeta na Beira-mar!

Amanhã, o apuramento da eleição municipal de domingo ultimo.

Corre que haverá manifestação «expontanea»...

Vamos a outra? Quem dera um d'isso!

Alem da de Lisboa, que já está sentenciada, foram eleitas camaras republuicanas em Lagos, Aldegallega, Alcochete, Loures, Odemira, Cuba, Castrov-erde, Grandola, Benavente, S. Thiago do Cacem, Moita, Almeirim e Villa-franca. Em muitos outros concelhos ha representação republicana.

Mais um serviço do sr. Ferreira do Amaral á corôa...

O milho está outra vez pela hora da morte. E as queixas são geraes.

A 1$000 reis já elle ahi está. Chega aos quinze tostões se isto assim continua, sem uma providencia que de lá de cima desça até á magra algibeira do misero mortal.

Em compensação, e segundo uma nota do *Popular*, que o sr. Julio de Vilhena applaude, projecta-se no gabinete da presidencia do conselho de ministros um acto de força do governo que supprima o que resta do municipio de Lisboa!

E' n'isto que está a salvação publica!...

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 7*—Monta já a 18 contos de reis a importancia das remissões no districto.

Dia 8—A cheia no Vouga attinge proporções grandiosas.

A camara resolve fazer substituir, o regente da fanfarra do *Asylo-escola*.

Dia 9—Apparece a febre aphtosa no gado bovino em Cambra.

Acceita a sua nomeação para, o cargo de governador civil d'este districto o sr. dr. Casimiro Barreto.

Dia 10—Como o tempo melhora o mar dá occasião ao trabalho e produz magnifica sardinha já ovada.

Suicidio.—A cidade foi na quarta-feira á noite alarmada com a nova, que correu logo revestida de negro, do desapparecimento do antigo chefe de esquadra da policia civil d'este districto, ha annos no desempenho do cargo de secretario da mesma corporação, sr. Antonio Moreira Soares da Silva Bello, que para aqui viera ha mais de vinte annos, d'um collegio do Porto, onde era professor.

Fóra uma carta que n'essa tarde deixara a pessoa de familia e na qual revelava o intuito de pôr termo á existencia, que trouxe á rua a noticia.

O desventurado, que já de ha tempo vinha luctando contra a adversidade mas era estimado e tido em boa conta, não conseguira vencer as ultimas difficuldades financeiras, e d'ahi a desesperada resolução, que o levou a tentar contra a vida e a pretender pôr um fim tragico aos seus dias.

Sahiu d'aqui n'aquella tarde tirando bilhete do caminho de ferro para a Mealhada, e seguiu com outros supplementares para Coimbra e Figueira, onde procurou acabar com os seus dias. Na manhã de 5.ª feira dirigia-se ao cemiterio, e foi no campo dos mortos, áquella hora serena d'um calmo dia, que desfechou no peito um tiro de rewolver.

Entretanto sahiram d'aqui, com ordens do sr. governador civil substituto, em exercicio, o actual chefe de esquadra e outros guardas da policia, em differentes direcções.

A mesma auctoridade expedia áquella hora varios telegrammas para pontos differentes, mas só ante-hontem ao meio dia se recebia aqui a triste nova, transmittida pelo administrador d'aquelle concelho.

Em Aveiro causou ella profunda emoção. O suicida é casado com a sr.ª D. Olympia Biaia, que para alli partiu immediatamente, acompanhada de seu cunhado, sr. dr. Abilio Marques, esclarecido clinico da Costa do Vallade, encontrando o marido no hospital da cidade, felizmente em estado de poder acudir-se-lhe. E acudiu, extrahindo-se lhe a bala. O seu estado é quanto possivel lisongeiro. Folgamos.

«Escola do exercito».—Abriu n'este anno com desusada solemnidade a «Escola do exercito». Assistiu El-rei e toda a officialidade graduada da capital, ministros, grandes do reino, etc.

Foi uma festa a que se imprimiu o maior brilho e magestade, e que no animo dos assistentes deixou a melhor impressão.

Na distribuição dos premios coube parte importante a um patricio nosso, o que no primeiro anno do curso de engenheria alcançou, pelo seu trabalho intelligente e pela notabilissima orientação dada aos seus trabalhos escolares, o primeiro d'elles, n'uma lucta tenaz mas leal com um camarada altamente patrocinado e a quem conseguiu vencer pelo seu valor, o sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, presado filho do esclarecido agronomo nosso amigo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

Da festa, na sua grande significação moral, cabe, portanto, honrosa parte á nossa terra, que se congratula e felicita o distincto academico e seus paes.

Em torno do districto.—O operario vidreiro Antonio Formiga, da Aguincheira, Ul, andando á caça dos gaios, com tal porção de polvora carregou a arma, que esta rebentou, ferindo-o bastante.

Instrucção. — O *Diario* chegado ante-hontem insere a declaração de se achar aberto concurso para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguezia da Murtosa, logar do Ribeiro, concelho de Estarreja, circulo escolar d'Aveiro.

Tendo sido creada uma escola primaria em Ventosa, na Mealhada, foi nomeada para ella a nossa patricia, sr.ª D. Eduarda de Jesus Moreira, que alli chegou ha dias e que recebeu do povo do logar uma carinhosa demonstração de sympathia.

Theatro «Aveirense»—Annuncia-se um espectaculo, para amanhã, no nosso theatro, com o drama em 4 actos, *Poder do ouro*, em beneficio do engraixador dos Arcos, Manuel Garcia, e em que se exhibirá um grupo de amadores portuenses.

Além do drama virão tambem á scena o *Tocador do zabumba*, chistosa scena comica, e a engraçada comedia *Os medrosos*.

E' um espectaculo cheio. O beneficiado merece o favor publico.

Horario de inverno.—Entrou já em vigor, no ramal de Cascaes, na linha de Oeste, e entre Figueira e Coimbra e Aveiro, Ovar, Esmoriz, Espinho e Porto, o horario de inverno, que poucas alterações contém.

Exportação de cortiças.—As cortiças em prancha expedidas do paiz durante a semana finda montaram ao valor de reis 38:055$500, que, por destinos, se dividiu assim: Allemanha, reis 15:860$500; Russia, 12:250$000; Inglaterra, 3:254$500; Dinamarca, 2:012$500; Noruega, 1:888$000; Suecia, 1:140$000; França, 760$000; Belgica, 450$000; America do Norte, 400$000; e Brazil, 40$000.

Em rolhas a exportação do mesmo periodo fez-se no valor de reis 8:021$000, sendo assim distribuido: Inglaterra, 4:800$000 reis; Allemanha, 970$000; Brazil, 781$000; Italia, 600$000; Dinamarca, 400$000; Belgica, 300$000; Panamá, 100$000; e Noruega, 70$000.

Em aparas de cortiça houve uma exportação de 3:029$000 reis, sendo 1:690$000 para a Allemanha, 700$000 para a Belgica e 639$000 para a Inglaterra.

Vê-se que o valor total d'este importantissimo ramo de negocio, para que o concelho e districto de Aveiro tambem contribuiu, foi de 49:165$500 reis.

Valle do Vouga.—Dizem as gazetas que a inauguração da linha do Valle do Vouga se fará por occasião da visita d'el-rei ao norte, ficando assente que a do 1.º troço se realise no dia 25 e o de Aveiro em 27.

O de Aveiro é como quem diz o da Patagonia, pois ainda por cá ninguem lhe viu começo.

Foi nomeada uma commissão para o exame ao troço da linha ferrea do Valle do Vouga, entre Espinho e Oliveira d'Azemeis, composta dos engenheiros, srs. Thomaz Costa, Bernardo Cardoso e Paulo de Barros.

A nova moeda. — Não é verdade que tenha de ser recolhida a nova moeda de prata de 500 reis, em consequencia de ter sido fundida com a legenda errada.

Foi cunhada pela antiga de D. Manuel I.

Taxas cambiaes.—Durante todo o corrente mez vigoram as seguintes taxas cambiaes para a concessão dos valores estrangeiros: s/Londres, 43 15/16, s/Madrid, 975; s/Paris, 652; s/Hamburgo, 267; s/Amsterdam, 452; s/S. Petersburgo, 251/4; s/Nova-York, 48/70.

Novo folhetim.—O *Campeão* enceta hoje a publicação d'um novo folhetim, primorosa versão portugueza de José Beirão, já conhecido dos nossos presados leitores. E' de Hamilton o emocionante drama, e tem por titulo *Memorias do cavalheiro de Grammont*. Foi um ruidoso successo que alcançou ao ser lançado nos mercados europeus.

Vão conhecer agora tambem a obra prima do notabilissimo escriptor os nossos estimaveis leitores.

«Club Mario Duarte».—A direcção do *Club Mario Duarte* acaba de adquirir um optimo bilhar, que já se acha na respectiva sala, e resolveu effectuar um concurso, em 27 de dezembro do corrente anno, com premios para as differentes classes de jogadores.

Parece que já estão inscriptos bastantes, pelo que o concurso se tornará deveras interessante.

A bem de todo o paiz.—A sociedade «Propaganda de Portugal», rua Garret, 103, 2.º, Lisboa, tendo obtido das companhias de caminhos de ferro francezes, das agencias de viagens em Paris e de varios hoteis em Londres e outras cidades inglezas, concessão para exporem ao publico vistas de Portugal, compra photographias de monumentos e logares pittorescos do paiz, em boas provas de 18×24 ou maiores. Tambem deseja obter positivos para lanterna magica, para com elles se fazerem projecções em França, Allemanha, Inglaterra, Austria, etc.

Pescas.—A safra da pesca da sardinha tem sido este anno muito abundante, principalmente na costa de S. Jacintho, onde ha já companhas que teem um arrastovalor de dezesete contos de reis.

O mar continua bom e tem produzido regularmente sardinha graúda e varias qualidades de peixe graúdo tambem.

Ainda bem para as classes menos abastadas.

Sal. — Tem tido ultimamente muito movimento de sahida pela via terrestre, caminho de ferro e vias ordinarias.

Regula actualmente por 18$000 reis cada barco.

Carestia. — Os ovos vão muito caros aqui, regulando agora por 240 reis a duzia!

A lenha vendeu-se hontem no caes, á razão de 4:500 o cento!

Azeitona.—N'este concelho foi pouco abundante a colheita de azeitona, e por isso tem vindo pouca ao mercado. A que apparece vende-se cara.

Substituição.—Partiu na quarta-feira para Lisboa, onde foi tomar posse do novo cargo de escrivão das execuções do 1.º districto fiscal, o antigo escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, que por estes dias virá ainda a Aveiro afim de acompanhar para alli sua familia.

O sr. Nogueira, que é um funccionario zeloso, foi substituir n'aquelle logar o sr. Manuel Ferreira de Carvalho, natural d'esta cidade, que acaba de ser aposentado e o foi por motivo de doença, o que sentimos.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Coimbra*.—Trigo mistura (14 litros) 630 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Montemór-o-velho*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 950; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

Precisavam-se duas cousas para validar a consagração; a primeira, que não entrasse simenia alguma de mistura com a ordenação; a segunda, que o numero dos eleitos estivesse em harmonia com os rendimentos da egreja; porquenenhum ecclesiastico podia passar sem beneficio ou sem receber uma pensão sufficiente para se tratar com dignidade. Aquelles que recebiam ordens sem estas condições, eram condemnados pela lei canonica á degradação ou á suspensão. Em certos casos, os bispos, e os concilios provinciaes tinham direito de dispensar algumas das formulas exigidas pelo rigor das leis canonicas.

Durante o dominio dos godos a independencia dos concilios por completo e estas assembleias procederam soberanamente até ao fim.

Os concilios eram então de tres especies: nacionaes, provinciaes e diocesanos; os primeiros convocados pelo rei, os segundos pelos metropolitanos e os terceiros pelos bispos.

Não havia epocha derminada para a convocação dos concilios nacionaes; o rei ordinariamente reunia-os para deliberar sobre os primeiros negocios do estado. Reuniam-se sem convite apenas vagava o throno, em virtude do direito que os bispos tinham de nomear, conjunctamente com patalinos, o sucessor do rei defunto.

Estas grandes juntas nacionaes, compunham-se não só dos bispos nacionaes mas até d'um crescido numero de nobres.

A principio na Hespanha só os bispos votavam nos concilios, sendo unicamente elles os signatarios das suas actas até meados do seculo setimo. No oitavo concilio de Toledo, reunido em 653 por Rocesswinth, apparecem as assignaturas de alguns grandes da corte e mesmo a de determinados presbyteros.

D'ahi em deante os seculares principiaram de ter voto nas decisões d'estas assembleias mas tão sómente nas questões civis, não tomando parte alguma mesmo só na discussão das materias ecclesiasticas.

Nas subscripções, os metropolitanos assignavam em primeiro logar (?) os bispos em segundo, conforme a sua antiguidade, sem primazia de uma egreja para a outra.

Os concilios nacionaes da Hespanha goda foram 19; um no quinto seculo, dois no sexto e seis no setimo.

Está envolta em densas trevas a origem da vida monastica na Hespanha. Antes da queda do imperio é fóra de duvida que não houve aqui conventos.

Um dos primeiros, talvez mesmo o primeiro que se fundou na Peninsula foi o de Dume, junto a Braga. Deve a sua existencia a S. Martinho da Hungria, e teve começo no reinado de Theodomiro rei dos suevos, em 560.

Um dos pontos mais interessantes da historio da egreja durante a monarchia goda é a forma como era acatada na Hespanha a supremacia do pápa.

E' certo que durante muito tempo os bispos de Hespanha não a reconheceram, A doutrina d'alguns a ser reconhecida n'um dos concilios de Toledo. Julgavam o successor de S. Pedro tão bispo como elles.

Santo Isodoro dizia:

«Os apostolos foram eguaes a Pedro em honras e poder; exparços pelo mundo pregaram pela mesma maneira. Os bispos lhes succederam, estabelscendo-se por toda a parte nas cadeiras apostolicas, que elles por sua morte deixaram vagas.»

A tendencia da Hespanha goda para regeitar a intervenção romana, manifesta-se claramente por meio de immensos actos, Depois da conversão dos reis godos, o papa Honorio (em 630) sem ser consultado pelos bispos hespanhoes, julgou que devia escrever-lhes de motu proprio, e n'um estylo em verdade pouço episcopal. Os bispos offenderam-se com tanta familiaridade. Braulio, bispo de Cesar Augusto, foi encarregado de responder ao pápa em nome dos bispos hespanhoes. A resposta de Braulio foi aspera. O pápa citara erradamente a Sagrada Escriptura, nomeou Esequiel em vez de citar Isaias, d'ahi os prelados hespanhoes advertil-o do erro em que cahira.

A opinião geral em Hespanha, durante seculos, que não pertencia a pontifice algum em particular, dicidirem soberanamente em materias de fé, mas só a grande numero de bispos reunidos em concilio. A supremacia do papa não eraentão reconhecida por maneira alguma na Peninsula.

Não se menciona mais do que um caso em todo o longo periodo das monarchias sueva e goda, em que Roma interviesse directamente nos negocios do clero hespanhol. O bispo de Malaga, Januario tendo sido deposto da sua séde por um synodo provincial (em 603) julgou dever submetter a questão ao julgamento de Gregorio o Grande, bispo de Roma. Este tomou conhecimento do recurso, e enviou á Carthagineza um sacerdote chamado João, com a missão expressa de julgar o negocio, e restituir a sé a Januario, se o julgasse deposto injustamente. João cumpriu o cargo de um verdadeiro legado a *latere*. O bispo, que elle achou innocente, foi reintegrado nas suas funcções; e até chegou a impor uma penitencia aos bispos que o tinham deposto.

Não padece duvida que o clero recorria muitas vezes a Roma para a decisão de casos difficeis; mas é necessario distinguir os recursos formaes das simples consultas. Estas ultimas podem fazer se a todas as pessoas, em que se julga virtude, ou sciencia, e de sua natureza não conferem superioridade, nem jurisdicção áquellas que se consultam.

Continua.

Sob os cypreste

Falleceu ante-hontem, no Porto, onde estava em tratamento, o sr. dr. Abilio Pereira Pinto, antigo administrador do concelho e presidente da camara de Agueda e de Oliveira do Bairro, aqui muito conhecido pois aqui cursou preparatorios para a sua formatura em direito.

Era bom caracter e como tal estimado pelos que o conheciam.

A todos os seus, os nossos sentidos pezames.

Informação estrangeira

Oh, a delicadeza!—A scena passa-se n'um restaurante elegante:

Dois cavalheiros vão almoçar juntos e o criado traz, n'um prato, duas trutas, uma gorda, outra esguia como um fuso. Os dois cavalheiros cravaram o olho cubiçoso na gorda, mas, como são delicadissimos, nenhum quer ser o primeiro a servir-se:

—Então, sirva-se?...

—Ora essa, queira servir-se!

—Não senhor, sirva-se primeiro!

—Perdão, o mais velho sempre...

E o mais velho (a experiencia da vida vem com os annos) tirou para o seu prato a truta gorda.

O mais novo mordeu o beiço. A delicadeza mandava callar. Mas não poude:

—Então, a mais gordinha, hein?

—Porque não?...

E' que, sempre ouvi dizer que a delicadeza manda ao primeiro que se serve...

—Mas não me obrigou a ser o primeiro?...

—Decerto, por polidez.

—N'esse caso, se fosse o primeiro a servir-se...

—Teria escolhido a outra...

—Pois ahi a tem, leve-a. Queria a mais fina, não queria?... Ahi a tem, e não fallemos mais n'isso.

A delicadeza é assim mesmo. Como é tudo a fingir, quem tiver mais juizo é que se governa melhor. Nós cá, francamente, tinhamos feito o mesmo. A gordinha sempre...

As riquezas do que nós dispomos.—Toda a gente se queixa de que a vida actual encareceu d'um modo alarmante, e esta grave crise economica, que não póde deixar de prender as nossas attenções, torna verdadeiramente palpitante o estudo feito por um sabio, o qual estudo de sobejo *affirma* que o corpo humano encerra magnificas riquezas. Em oleos, gorduras, etc., somos o que se chama uma mina. Até podiamos exclamar, como a doce ingenua da *Madrugada*, de Fernando Caldeira, depois de ouvir o que Monsenhor lhe diz a respeito do amor:

...Muita coisa tem a gente
cá por dentro sem saber!

Pois tem, e em tal copia, que até parece incrivel.

Segundo assevera esse sabio, as substancias que formam a estructura ossea e a carne d'um individuo que peze, em média, 80 kilos, equivalem ás que se encontram nas claras e nas gemmas de 1:200 ovos de gallinha. Em hydrogenio, então nem fallamos. Se o corpanzil d'um cavalheiro de 80 kilos se mettesse n'um alambique, daria a quantidade de gaz preciso, pela destillação, para encher um balão de rasoavel bojo!

No capitulo—illuminação publica—o homem gordo é o que se chama uma maravilha. Os untos do respeitavel cavalheiro de 80 kilos dariam á vontade para 20 kilos de velas, e com o phosphoro que d'elle se extrahiria, fabricar-se-hiam nada menos de 800 mil phosphoros... Se esse gorducho se queimasse, o ferro contido nas suas cinzas daria para dois magnificos pregos, e com a glycerina apurada dos residuos, obter-se-hiam quinze kilos de dynamite.

Ora ahi está. Realmente

Muita coisa tem a gente
cá por dentro sem saber...

Que o nosso mimoso corpo se compõe de ossos, carne, gordura, etc., sim senhor e coisas, sabiamol-o perfeitamente; mas que com essas substancias se compozessem productos alimentares, velas de sebo, phosphoros, hydrogenio para encher aerostatos e glycerina para fabricar polvora, é que em absoluto desconheciamos.

E os philosophos a declamarem que o homem é um ser sem valia, e que não vale um caracol na harmonia dos seres creados!... Muito pataratas são os philosophos!

A physiologia é que os ensina. Com o seu olho perspicaz, assignala os prestimos de que podemos dispensar. Até pregos, cavalheiros! Com as cinzas do nosso rico corpi-

to do ceu sobre os pardaes, o diabo, o verdadeiro diabo. E a gente que os ature!

Ora soceguem. Cortem as azas á phantasia. O diabo nunca foi tão feio como o pintam, e os tempos do despotismo já lá vão.

Hoje é por toda a parte a paz de Warsovia... entre os principes christãos.

Acomodem-se, acomodem-se...

Annuncia-se agora que o sr. Rodrigues Nogueira conferenciara com o ministro da marinha pedindo-lhe que sejam attendidas as reclamações dos pescadores da ria de Aveiro.

Ainda agora? Mas então não tinha já o ministro attendido a todas essas reclamações antes da eleição municipal?

E fez-se correr a carrapeta na Beira-mar!

Amanhã, o apuramento da eleição municipal de domingo ultimo.

Corre que haverá manifestação «expontanea»...

Vamos a outra? Quem dera um d'isso!

Alem da de Lisboa, que já está sentenciada, foram eleitas camaras republuicanas em Lagos, Aldegallega, Alcochete, Loures, Odemira, Cuba, Castrov-erde, Grandola, Benavente, S. Thiago do Cacem, Moita, Almeirim e Villa-franca. Em muitos outros concelhos ha representação republicana.

Mais um serviço do sr. Ferreira do Amaral á corôa...

O milho está outra vez pela hora da morte. E as queixas são geraes.

A 1$000 reis já elle ahi está. Chega aos quinze tostões se isto assim continua, sem uma providencia que de lá de cima desça até á magra algibeira do misero mortal.

Em compensação, e segundo uma nota do *Popular*, que o sr. Julio de Vilhena applaude, projecta-se no gabinete da presidencia do conselho de ministros um acto de força do governo que supprima o que resta do municipio de Lisboa!

E' n'isto que está a salvação publica!...

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 7*—Monta já a 18 contos de reis a importancia das remissões no districto.

Dia 8—A cheia no Vouga attinge proporções grandiosas.

A camara resolve fazer substituir, o regente da fanfarra do *Asylo-escola*.

Dia 9—Apparece a febre aphtosa no gado bovino em Cambra.

Acceita a sua nomeação para, o cargo de governador civil d'este districto o sr. dr. Casimiro Barreto.

Dia 10—Como o tempo melhora o mar dá occasião ao trabalho e produz magnifica sardinha já ovada.

Suicidio.—A cidade foi na quarta-feira á noite alarmada com a nova, que correu logo revestida de negro, do desapparecimento do antigo chefe de esquadra da policia civil d'este districto, ha annos no desempenho do cargo de secretario da mesma corporação, sr. Antonio Moreira Soares da Silva Bello, que para aqui viera ha mais de vinte annos, d'um collegio do Porto, onde era professor.

Fóra uma carta que n'essa tarde deixara a pessoa de familia e na qual revelava o intuito de pôr termo á existencia, que trouxe á rua a noticia.

O desventurado, que já de ha tempo vinha luctando contra a adversidade mas era estimado e tido em boa conta, não conseguira vencer as ultimas difficuldades financeiras, e d'ahi a desesperada resolução, que o levou a tentar contra a vida e a pretender pôr um fim tragico aos seus dias.

Sahiu d'aqui n'aquella tarde tirando bilhete do caminho de ferro para a Mealhada, e seguiu com outros supplementares para Coimbra e Figueira, onde procurou acabar com os seus dias. Na manhã de 5.ª feira dirigia-se ao cemiterio, e foi no campo dos mortos, áquella hora serena d'um calmo dia, que desfechou no peito um tiro de rewolver.

Entretanto sahiram d'aqui, com ordens do sr. governador civil substituto, em exercicio, o actual chefe de esquadra e outros guardas da policia, em differentes direcções.

A mesma auctoridade expedia áquella hora varios telegrammas para pontos differentes, mas só ante-hontem ao meio dia se recebia aqui a triste nova, transmittida pelo administrador d'aquelle concelho.

Em Aveiro causou ella profunda emoção. O suicida é casado com a sr.ª D. Olympia Biaia, que para alli partiu immediatamente, acompanhada de seu cunhado, sr. dr. Abilio Marques, esclarecido clinico da Costa do Vallade, encontrando o marido no hospital da cidade, felizmente em estado de poder acudir-se-lhe. E acudiu, extrahindo-se-lhe a bala. O seu estado é quanto possivel lisongeiro. Folgamos.

«Escola do exercito».—Abriu n'este anno com desusada solemnidade a «Escola do exercito». Assistiu El-rei e toda a officialidade graduada da capital, ministros, grandes do reino, etc.

Foi uma festa a que se imprimiu o maior brilho e magestade, e que no animo dos assistentes deixou a melhor impressão.

Na distribuição dos premios coube parte importante a um patricio nosso, o que no primeiro anno do curso de engenheria alcançou, pelo seu trabalho intelligente e pela notabilissima orientação dada aos seus trabalhos escolares, o primeiro d'elles, n'uma lucta tenaz mas leal com um camarada altamente patrocinado e a quem conseguiu vencer pelo seu valor, o sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, presado filho do esclarecido agronomo nosso amigo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

Da festa, na sua grande significação moral, cabe, portanto, honrosa parte á nossa terra, que se congratula e felicita o distincto academico e seus paes.

Em torno do districto.—O operario vidreiro Antonio Formiga, da Aguincheira, Ul, andando á caça dos gaios, com tal porção de polvora carregou a arma, que esta rebentou, ferindo-o bastante.

Instrucção. — O *Diario* chegado ante-hontem insere a declaração de se achar aberto concurso para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguezia da Murtosa, logar do Ribeiro, concelho de Estarreja, circulo escolar d'Aveiro.

Tendo sido creada uma escola primaria em Ventosa, na Mealhada, foi nomeada para ella a nossa patricia, sr.ª D. Eduarda de Jesus Moreira, que alli chegou ha dias e que recebeu do povo do logar uma carinhosa demonstração de sympathia.

Theatro «Aveirense»—Annuncia-se um espectaculo, para ámanhã, no nosso theatro, com o drama em 4 actos, *Poder do ouro*, em beneficio do engraixador dos Arcos, Manuel Garcia, e em que se exhibirá um grupo de amadores portuenses.

Além do drama virão tambem á scena o *Tocador do zabumba*, chistosa scena comica, e a engraçada comedia *Os medrosos*.

E' um espectaculo cheio. O beneficiado merece o favor publico.

Horario de inverno.—Entrou já em vigor, no ramal de Cascaes, na linha de Oeste, e entre Figueira e Coimbra e Aveiro, Ovar, Esmoriz, Espinho e Porto, o horario de inverno, que poucas alterações contém.

Exportação de cortiças.—As cortiças em prancha expedidas do paiz durante a semana finda montaram ao valor de reis 38:055$500, que, por destinos, se dividiu assim: Allemanha, reis 15:860$500; Russia, 12:250$000; Inglaterra, 3:254$500; Dinamarca, 2:012$500; Noruega, 1:888$000; Suecia, 1:140$000; França, 760$000; Belgica, 450$000; America do Norte, 400$000; e Brazil, 40$000.

Em rolhas a exportação do mesmo periodo fez-se no valor de reis 8:021$000, sendo assim distribuido: Inglaterra, 4:800$000 reis; Allemanha, 970$000; Brazil, 781$000; Italia, 600$000; Dinamarca, 400$000; Belgica, 300$000; Panamá, 100$000; e Noruega, 70$000.

Em aparas de cortiça houve uma exportação de 3:029$000 reis, sendo 1:690$000 para a Allemanha, 700$000 para a Belgica e 639$000 para a Inglaterra.

Vê-se que o valor total d'este importantissimo ramo de negocio, para que o concelho e districto de Aveiro tambem contribuiu, foi de 49:165$500 reis.

Valle do Vouga.—Dizem as gazetas que a inauguração da linha do Valle do Vouga se fará por occasião da visita d'el-rei ao norte, ficando assente que a do 1.º troço se realise no dia 25 e o de Aveiro em 27.

O de Aveiro é como quem diz o da Patagonia, pois ainda por cá ninguem lhe viu começo.

Foi nomeada uma commissão para o exame ao troço da linha ferrea do Valle do Vouga, entre Espinho e Oliveira d'Azemeis, composta dos engenheiros, srs. Thomaz Costa, Bernardo Cardoso e Paulo de Barros.

A nova moeda. — Não é verdade que tenha de ser recolhida a nova moeda de prata de 500 reis, em consequencia de ter sido fundida com a legenda errada.

Foi cunhada pela antiga de D. Manuel I.

Taxas cambiaes.—Durante todo o corrente mez vigoram as seguintes taxas cambiaes para a concessão dos valores estrangeiros: s/Londres, 43 15/16, s/Madrid, 975; s/Paris, 652; s/Hamburgo, 267; s/Amsterdam, 452; s/S. Petersburgo, 251/4; s/Nova-York, 48/70.

Novo folhetim.—O *Campeão* enceta hoje a publicação d'um novo folhetim, primorosa versão portugueza de José Beirão, já conhecido dos nossos presados leitores. E' de Hamilton o emocionante drama, e tem por titulo *Memorias do cavalheiro de Grammont*. Foi um ruidoso successo que alcançou ao ser lançado nos mercados europeus.

Vão conhecer agora tambem a obra prima do notabilissimo escriptor os nossos estimaveis leitores.

«Club Mario Duarte».—A direcção do *Club Mario Duarte* acaba de adquirir um optimo bilhar, que já se acha na respectiva sala, e resolveu effectuar um concurso, em 27 de dezembro do corrente anno, com premios para as differentes classes de jogadores.

Parece que já estão inscriptos bastantes, pelo que o concurso se tornará deveras interessante.

A bem de todo o paiz.—A sociedade «Propaganda de Portugal», rua Garret, 103, 2.º, Lisboa, tendo obtido das companhias de caminhos de ferro francezes, das agencias de viagens em Paris e de varios hoteis em Londres e outras cidades inglezas, concessão para exporem ao publico vistas de Portugal, compra photographias de monumentos e logares pittorescos do paiz, em boas provas de 18×24 ou maiores. Tambem deseja obter positivos para lanterna magica, para com elles se fazerem projecções em França, Allemanha, Inglaterra, Austria, etc.

Pescas.—A safra da pesca da sardinha tem sido este anno muito abundante, principalmente na costa de S. Jacintho, onde ha já companhas que teem um arrastovalor de dezesete contos de reis.

O mar continua bom e tem produzido regularmente sardinha graúda e varias qualidades de peixe graúdo tambem.

Ainda bem para as classes menos abastadas.

Sal. — Tem tido ultimamente muito movimento de sahida pela via terrestre, caminho de ferro e vias ordinarias.

Regula actualmente por 18$000 reis cada barco.

Carestia. — Os ovos vão muito caros aqui, regulando agora por 240 reis a duzia!

A lenha vendeu-se hontem no caes, á razão de 4:500 o cento!

Azeitona.—N'este concelho foi pouco abundante a colheita de azeitona, e por isso tem vindo pouca ao mercado. A que apparece vende-se cara.

Substituição.—Partiu na quarta-feira para Lisboa, onde foi tomar posse do novo cargo de escrivão das execuções do 1.º districto fiscal, o antigo escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, que por estes dias virá ainda a Aveiro afim de acompanhar para alli sua familia.

O sr. Nogueira, que é um funccionario zeloso, foi substituir n'aquelle logar o sr. Manuel Ferreira de Carvalho, natural d'esta cidade, que acaba de ser aposentado e o foi por motivo de doença, o que sentimos.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Coimbra*.—Trigo mistura (14 litros) 630 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Montemór-o-velho*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 950; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

Precisavam-se duas cousas para validar a consagração; a primeira, que não entrasse simenia alguma de mistura com a ordenação; a segunda, que o numero dos eleitos estivesse em harmonia com os rendimentos da egreja; porquenenhum ecclesiastico podia passar sem beneficio ou sem receber uma pensão sufficiente para se tratar com dignidade. Aquelles que recebiam ordens sem estas condições, eram condemnados pela lei canonica á degradação ou á suspensão. Em certos casos, os bispos, e os concilios provinciaes tinham direito de dispensar algumas das formulas exigidas pelo rigor das leis canonicas.

Durante o dominio dos godos a independencia dos concilios por completo e estas assembleias procederam soberanamente até ao fim.

Os concilios eram então de tres especies: nacionaes, provinciaes e diocesanos; os primeiros convocados pelo rei, os segundos pelos metropolitanos e os terceiros pelos bispos.

Não havia epocha determinada para a convocação dos concilios nacionaes; o rei ordinariamente reunia-os para deliberar sobre os primeiros negocios do estado. Reuniam-se sem convite apenas vagava o throno, em virtude do direito que os bispos tinham de nomear, conjunctamente com patalinos, o sucessor do rei defunto.

Estas grandes juntas nacionaes, compunham-se não só dos bispos nacionaes mas até d'um crescido numero de nobres.

A principio na Hespanha só os bispos votavam nos concilios, sendo unicamente elles os signatarios das suas actas até meados do seculo setimo. No oitavo concilio de Toledo, reunido em 653 por Rocesswinth, apparecem as assignaturas de alguns grandes da corte e mesmo a de determinados presbyteros.

D'ahi em deante os seculares principiaram de ter voto nas decisões d'estas assembleias mas tão sómente nas questões civis, não tomando parte alguma mesmo só na discussão das materias ecclesiasticas.

Nas subscripções, os metropolitanos assignavam em primeiro logar (?) os bispos em segundo, conforme a sua antiguidade, sem primazia de uma egreja para a outra.

Os concilios nacionaes da Hespanha goda foram 19; um no quinto seculo, dois no sexto e seis no setimo.

Está envolta em densas trevas a origem da vida monastica na Hespanha. Antes da queda do imperio é fóra de duvida que não houve aqui conventos.

Um dos primeiros, talvez mesmo o primeiro que se fundou na Peninsula foi o de Dume, junto a Braga. Deve a sua existencia a S. Martinho da Hungria, e teve começo no reinado de Theodomiro rei dos suevos, em 560.

Um dos pontos mais interessantes da historio da egreja durante a monarchia goda é a forma como era acatada na Hespanha a supremacia do pápa.

E' certo que durante muito tempo os bispos de Hespanha não a reconheceram, A doutrina d'alguns a ser reconhecida n'um dos concilios de Toledo. Julgavam o successor de S. Pedro tão bispo como elles.

Santo Isodoro dizia:

«Os apostolos foram eguaes a Pedro em honras e poder; exparços pelo mundo pregaram pela mesma maneira. Os bispos lhes succederam, estabelscendo-se por toda a parte nas cadeiras apostolicas, que elles por sua morte deixaram vagas.»

A tendencia da Hespanha goda para regeitar a intervenção romana, manifesta-se claramente por meio de immensos actos, Depois da conversão dos reis godos, o papa Honorio (em 630) sem ser consultado pelos bispos hespanhoes, julgou que devia escrever-lhes de motu proprio, e n'um estylo em verdade pouço episcopal. Os bispos offenderam-se com tanta familiaridade. Braulio, bispo de Cesar Augusto, foi encarregado de responder ao pápa em nome dos bispos hespanhoes. A resposta de Braulio foi aspera. O pápa citara erradamente a Sagrada Escriptura, nomeou Esequiel em vez de citar Isaias, d'ahi os prelados hespanhoes advertil-o do erro em que cahira.

A opinião geral em Hespanha, durante seculos, que não pertencia a pontifice algum em particular, dicidirem soberanamente em materias de fé, mas só a grande numero de bispos reunidos em concilio. A supremacia do papa não eraentão reconhecida por maneira alguma na Peninsula.

Não se menciona mais do que um caso em todo o longo periodo das monarchias sueva e goda, em que Roma interviesse directamente nos negocios do clero hespanhol. O bispo de Malaga, Januario tendo sido deposto da sua séde por um synodo provincial (em 603) julgou dever submetter a questão ao julgamento de Gregorio o Grande, bispo de Roma. Este tomou conhecimento do recurso, e enviou á Carthagineza um sacerdote chamado João, com a missão expressa de julgar o negocio, e restituir a sé a Januario, se o julgasse deposto injustamente. João cumpriu o cargo de um verdadeiro legado a *latere*. O bispo, que elle achou innocente, foi reintegrado nas suas funcções; e até chegou a impor uma penitencia aos bispos que o tinham deposto.

Não padece duvida que o clero recorria muitas vezes a Roma para a decisão de casos difficeis; mas é necessario distinguir os recursos formaes das simples consultas. Estas ultimas podem fazer se a todas as pessoas, em que se julga virtude, ou sciencia, e de sua natureza não conferem superioridade, nem jurisdicção áquellas que se consultam.

Continua.

Sob os cyprestes

Falleceu ante-hontem, no Porto, onde estava em tratamento, o sr. dr. Abilio Pereira Pinto, antigo administrador do concelho e presidente da camara de Agueda e de Oliveira do Bairro, aqui muito conhecido pois aqui cursou preparatorios para a sua formatura em direito.

Era bom caracter e como tal estimado pelos que o conheciam.

A todos os seus, os nossos sentidos pezames.

Informação estrangeira

Oh, a delicadeza!—A scena passa-se n'um restaurante elegante:

Dois cavalheiros vão almoçar juntos e o creado traz, n'um prato, duas trutas, uma gorda, outra esguia como um fuso. Os dois cavalheiros cravaram o olho cubiçoso na gorda, mas, como são delicadissimos, nenhum quer ser o primeiro a servir-se:

—Então, sirva-se?...

—Ora essa, queira servir-se!

—Não senhor, sirva-se primeiro!

—Perdão, o mais velho sempre...

E o mais velho (a experiencia da vida vem com os annos) tirou para o seu prato a truta gorda.

O mais novo mordeu o beiço. A delicadeza mandava callar. Mas não poude:

—Então, a mais gordinha, hein?...

—Porque não?...

E' que, sempre ouvi dizer que a delicadeza manda ao primeiro que se serve...

—Mas não me obrigou a ser o primeiro?...

—Decerto, por polidez.

—N'esse caso, se fosse o primeiro a servir-se...

—Teria escolhido a outra...

—Pois ahi a tem, leve-a. Queria a mais fina, não queria?... Ahi a tem, e não fallemos mais n'isso.

A delicadeza é assim mesmo. Como é tudo a fingir, quem tiver mais juizo é que se governa melhor. Nós cá, francamente, tinhamos feito o mesmo. A gordinha sempre...

As riquezas do que nós dispomos.—Toda a gente se queixa de que a vida actual encareceu d'um modo alarmante, e esta grave crise economica, que não póde deixar de prender as nossas attenções, torna verdadeiramente palpitante o estudo feito por um sabio, o qual estudo de sobejo affirma que o corpo humano encerra magnificas riquezas. Em oleos, gorduras, etc., somos o que se chama uma mina. Até podiamos exclamar, como a doce ingenua da *Madrugada*, de Fernando Caldeira, depois de ouvir o que Monsenhor lhe diz a respeito do amor:

...Muita coisa tem a gente
cá por dentro sem saber!

Pois tem, e em tal copia, que até parece incrivel.

Segundo assevera esse sabio, as substancias que formam a estructura ossea e a carne d'um individuo que peze, em média, 80 kilos, equivalem ás que se encontram nas claras e nas gemmas de 1:200 ovos de gallinha. Em hydrogenio, então nem fallamos. Se o corpanzil d'um cavalheiro de 80 kilos se mettesse n'um alambique, daria a quantidade de gaz preciso, pela destillação, para encher um balão de rasoavel bojo!

No capitulo—illuminação publica—o homem gordo é o que se chama uma maravilha. Os untos do respeitavel cavalheiro de 80 kilos dariam á vontade para 20 kilos de velas, e com o phosphoro que d'elle se extrahiria, fabricar-se-hiam nada menos de 800 mil phosphoros... Se esse gorducho se queimasse, o ferro contido nas suas cinzas daria para dois magnificos pregos, e com a glycerina apurada dos residuos, obter-se-hiam quinze kilos de dynamite.

Ora ahi está. Realmente

Muita coisa tem a gente
cá por dentro sem saber...

Que o nosso mimoso corpo se compõe de ossos, carne, gordura, etc., sim senhor e coisas, sabiamol-o perfeitamente; mas que com essas substancias se compozessem productos alimentares, velas de sebo, phosphoros, hydrogenio para encher aerostatos e glycerina para fabricar polvora, é que em absoluto desconheciamos.

E os philosophos a declamarem que o homem é um ser sem valia, e que não vale um caracol na harmonia dos seres creados!... Muito pataratas são os philosophos!

A physiologia é que os ensina. Com o seu olho perspicaz, assignala os prestimos de que podemos dispensar. Até pregos, cavalheiros! Com as cinzas do nosso rico corpi-

nho, dois bellos e solidos pregos se pódem facilmente fabricar!

Que dirá a isto o nosso amigo José Moreira, elle que deve pesar mais do que os 80 kilos exigidos! Se compararmos bem, só elle daria ferro, não para dois pregos, mas para uma vasta loja de ferragens. E com respeito a hydrogenio, então nem fallemos...

Os sabios são pittorescos. D'antes faziam-nos meditar: hoje fazem-nos rir. Tambem é util. O pensamento perturba, o riso alegra. E como este mundo são dois curtos dias, é preferivel rir a pensar. Nós estamos sempre á espreita das modernas descobertas dos sabios. E' o que nos vale para espairecer...

O «Club das viuvas». —As senhoras viuvas de New-York notaram nas reuniões mundanas a que assistiam que as damas casadas as olhavam de certo modo sempre que os maridos se entretinham mais tempo com ellas. Esta especie de desconfiança desgostou-as e por isso deliberaram fundar um club onde se reunam, de inverno, e onde recebam, como donas da casa, as pessoas que mais estimam.

N'esse club, luxuosamente installado, as viuvas jogam, conversam, lêem, dizem mal das casadas, etc. Quando alguma associada passar a segundas nupcias, paga uma multa de 100$000 reis e transfere para o club o seu seguro de vida; e se alguma fôr surprehendida em flagrante delicto de *flirt*, pagará, pela primeira vez, 10$000 reis, e pela segunda o dobro; á terceira, será expulsa. O regulamento é severo, e por isso toda a gente se comporta com a maior gravidade.

O club vae abrir brevemente as suas portas, muito melhorado na sua decoração interna. O edificio é magnifico e luxuosamente mobilado. As socias são muitas e cada uma d'ellas concorre com coisas ornamentaes valiosas. Ha tambem restaurante, sob a inspecção d'uma dama que, ás semanas, superintende nas cosinhas. Os *menus* são sempre superiormente organisados, e as horas do chá constituem verdadeiras delicias.

Segundo diz o jornal onde encontramos esta noticia, as senhoras casadas não levaram a mal a organisação do club, tanto que enviam para lá grandes cestadas de flôres magnificas. Reina, pois, a paz entre as damas, o que é um excellente symptoma.

Desnecessario será dizer que o bicho homem não põe os pés no club, nem mesmo os parentes proximos das socias lá entram. O «Club das viuvas» de New-York é mais aspero do que um convento.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Archivo do "Campeão,,

A «Bibliotheca-do-povo», empreza vulgarisadora dos bons romances, da rua de S. Filippe Nery, 40, 2.º, Lisboa, acaba de pôr em distribuição os *Anjos da terra*, que é o melhor romance do laureado escriptor Enrique Perez Escrich.

A edição é magnificamente illustarda, e custa apenas cada tomo 100 reis, cada fasciculo 20 rs.

Serão distribuidos valiosos brindes aos srs. assignantes, taes como dez libras em ouro, uma obrigação do emprestimo portuguez de 3 % de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de cinco contos de reis, um relogio de ouro para senhora, um gramophone e seus competentes discos, um estojo de prata para toilette de senhora.

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da loteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1$800 reis, e basta dizer que é do auctor do *Martyr do Golgotha*.

O n.º 1073 do *Occidente* insere na sua parte illustrada lindas gravuras, em que se destaca uma visita do Sautuario de Lourdes, Nay e Pau. Opera nacional, com os retratos dos cantores portuguezes, Isabel Fragoso, Delfina Victor, Julio Camara, Mauricio e Accacio Antunes, traductor do *Barbeiro de Sevilha*. Ramal do caminho de ferro entre Aldegallega e Pinhal Novo, vista da estação e obras de arte, inaugurado em 4 de outubro, novo edificio da Tuna commercial, inaugurado a 11 de outubro. Retrato de Candido de Figueiredo, auctor do livro *Peregrinações*.

Collaboração de: Caetano Alberto, D. Francisco de Noronha, Pedro Pinto, Jom, Alberto Telles, Jules Janin, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Do *Lavrador*, acaba de appareeer o numero de novembro.

E' deveras interessante. A collaboração, muito instructiva, é de Pedro Bravo, Antonio Batalha Reis, Duarte d'Oliveira, Rodrigues Chió, Eduardo Sequeira e Bento Carqueija

O *Mundo elegante*.—Sahiu o n.º 1 do anno XIII d'esta primorosa revista de moda e musica, dirigida por A. de Souza e redigida por D. Amelia e D. Hesminia de Souza. Abre com uma excellente chronica sobre as modas para inverno, a belleza dos modêlos apresentados, os feitios, os tecidos, côres e guarnições decretadas pela moda, as pelles, os grandes chapeus e a sua substituição durante o inverno.

E' esplendida a collecção dos figurinos, modêlos de uma requintada elegancia e de uma grande variedade.

Traz um molde supplementar de jaqueta á *Directorio*, fechando o numero com uma valsa para piano por João M. Mineiro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 6.

Os projectos apresentados á camara para a tração electica são da casa ingleza F. Street & C.ª, Ld.ª, de Simens-Schuckert-Werk, casa allemã, e de Thomson-Houston Iberica, tambem allemã.

O concurso para a construcção deve ser encerrado no fim de dezembro ou principio de janeiro. A construcção da linha e installações ficará concluida no fim do anno proximo.

Tem chovido muito. O rio alastra-se pelo areal, cobrindo-o quasi completamente.

A camara vae mandar substituir muitas placas com letreiros das ruas.

Continuam as *troupes*, o barbaro attentado dos graudos contra os pequenos, que é preciso reprimir por honra da auctoridade e d'esta terra.

Obidos, 5.

Um grande grupo de individuos do logar do Arelho, dirigiu se ao logar do Carregal que fica muito proximo, e ahi, com desafios e provocações, alarmou esta povoação, resultando de parte a parte ferimentos, tendo um dos desordeiros Henrique Aleixo, de 19 annos, do Arelho, perecido esta noite, devido a um ferimento na cabeça com fractura no craneo.

Estas duas povoações estão ha annos em concentrada rivalidade.

Os desordeiros foram entregues ao poder judicial.

Odivellas, 5.

Pelas 7 horas da noite de antehontem pairou sobre esta localidade uma grande trovoada acompanhada de grossas bategas de agua, que occasionaram uma enorme cheia entre a rua do Cabaço e a rua Direita.

A agua, com grande impetuosidade, entrou nas casas de Felicidade Maria, Pedro Augusto Charolla e Antonio Carlos, attingindo nas duas primeiras a altura de 50 centimetros e na ultima a de 80 centimetros causando algins prejuizos.

Aos gritos de soccorro de diversas pessoas, acudiram alguns populares e bastantes bombeiros voluntarios, os quaes, munidos de alavancas e picaretas fornecidas pela estação de incendios e sob as ordens do bombeiro de 3.ª classe Nicolau Diniz, se metteram á agua afim de procederem ao arranque das sargetas para dar mais facil sahida ás aguas.

Tres quartos de hora depois tinha desapparecido por completo, tendo apenas ficado na estrada grande porção de pedras e lama que hoje de manhã estavam sendo removidas por alguns cantoneiros das obras publicas.

Na rua Alberto Monteiro ficaram innundadas duas casas.

Ferreira do Zezere, 5.

Eleição camararia=Ha muito que os regeneradores, dissidentes e alguns verdadeiros progressistas, d'este concelho, tinham acordado não intervir na eleição da camara, deixando o campo livre ao *chefe* franquista e ao seu *acolyto dirigente* progressista, que tambem é franquista de gemma, basta ter assistido em Santarem á posse, assignando-a, do ex-governador civil da ditadura.

Como, pois, era de esperar, havia uma certa curiosidade em saber-se quaes os nomes escolhidos para fazerem parte da nova vereação, porque o *nosso* juiz, apesar de se terem conservado todas as auctoridades administrativas do tempo dos franquistas—o que é symptomatico—, tinha por obrigação defender a politica progressista, já que lhe offereceu os seus *leaes* e *desinteressados* serviços.

Mas a mystificação durou só até domingo, porque d'esse dia em deante os srs. conselheiro Moreira Junior, dr. Izidoro dos Reis e o actual governador civil, hão de estar plenamente convencidos de que foram politicamente ludibriados pelos franquistas cá do concelho e que isso de progressistas era uma historia convencional, para aquelles terem o penacho. Senão, veja-se seo quadro ficou ou não completo coma eleição da camara.

Foram *reeleitos* tres vereadores effectivos da antiga camara franquista, entrando dois novos, sendo um d'elles amigo politico e pessoal do sr. João Franco.

Póde, portanto, alguem de bom senso negar que a nova camara não é retintamente franquista?

Seria o cumulo da desfaçatez; mas como os *pseudos-progressistas* ficavam, como ficam, n'uma situação desgraçadissima perante quem no districto superintende na politica progressista, lembraram-se de negar um facto concreto, que não admitte duvidas, enviando ao *Diario de noticias* o seguinte telegramma:

«Foi eleita sem opposição a camara composta de amigos do sr. conselheiro Moreira Junior, a que presidirá o actual presidente, franquista.»

O *truc, carissimos* franquistas, não surtiu o effeito desejado, porque é esperteza saloia suppor que o sr. conselheiro Moreira Junior se deixa illudir mais uma vez. Não lhe façam essa injustiça; s. ex.ª é intelligente e, n'uma rapida analyse, verá, como nós vemos, que é supinamente imbecil ter aqui uma camara composta de *amigos seus* e que vão escolher para presidente o *unico* franquista que, como elles dizem, foi eleito!

Até na redacção do *celebre* telegramma os *caros* franquistas foram infelizes.

Deixaram o gato com o rabo de fóra!

O tempo já não corre propicio para *habilidades*, porque ha sempre quem desmanche, mas com provas concludentes, estes e outros *trucs*.

As opposições abstiveram-se na eleição camararia simplesmente para que os franquistas se desmascarassem.

De facto, assim succedeu; e por mais que queiram sahir de semilhante becco sem sahida, não o conseguem.

Agora que estão reduzidos á sua primeira fórma, do que aliás nunca se afastaram, com camara sua, genuinamente franquista, resta que os cavalheiros que foram illudidos na sua boa fé, lhes façam sentir que para farça já basta.

E' o que fatalmente lhes tem de succeder, porque não seremos só nós a informar os srs. conselheiro Moreira Junior e governador civil de Santarem.

Ficam *thalassas* e que mais que rem?

Ariedlac.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PIANO PARA ESTUDO

VENDE-SE, em Esgueira, na Casa do Cedro, um piano de meza, bom para estudo.

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

3.º ESQUADRÃO
DO
Regimento de Cavallaria n.º 7

O conselho eventual do referido esquadrão faz publico que no dia 16 do proximo mez de novembro pelas 12 horas da manhã se ha de proceder á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro, 31 de outubro de 1908.

O secretario do conselho eventual,

Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.

Alferes de cavallaria 7.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(1)

Memorias do cavalheiro
DE
GRAMMONT

Versão de José Beirão

I

Visto como os que lêem apenas para se divertirem me parecem mais razoaveis do que os que não abrem um livro senão para n'elle encontrar defeitos, declaro que, sem me affligir com a severa erudição d'estes ultimos, tão somente escrevo para divertimento dos primeiros.

Declaro mais ainda que a ordem dos tempos, ou a dispodos factos, as quaes são muito mais penosas para quem escreve do que recreativas para quem lê, pouco me hão de embaraçar na coordenação d'es-Memorias.

Com um intento de dar uma idéa d'aquelle por causa de quem escrevo, as coisas que o distinguem terão seu logar n'estes fragmentos conforme se offerecerem á minha imagição, sem considerar a successão d'ellas.

E, no fim de tudo, que importa o ponto por onde se começa um retrato, com tanto que a reunião das differentes partes fórme um conjuncto que represente perfeitamente o original? O famoso Plutarcho, que trata os seus heroes do mesmo modo que os seus leitores, principia a vida d'uns como bem lhe parece, e passeia a attenção dos outros por antiguidades curiosas ou por agradaveis tratados de erudição, que nem sempre estão relacionados com o assumpto.

Demetrio, o tomador de cidades, estava muito longe de ser tão grande como seu pae Antigono, ao que Plutarcho nos diz: em compensação, informa-nos sobre o mesmo Demetrio que seu pae Antigono não passava de ser seu tio; mas tudo isto só depois de ter começado a sua vida por um resumo da sua morte, por um summario das suas diversas façanhas, das suas boas e das suas más qualidades, onde faz entrar o pobre Marco Antonio, por compaixão por todas as suas fraquezas.

Na vida de Numa Pompilio, entra em materia por uma dissertação sobre o seu preceptor Pytagoras; e, como julga que estamos com muito gosto de saber se este era o antigo phylosopho, ou então um tal Pythagoras que, depois de ter ganho o premio das corridas nos jogos olympicos, veiu a toda a pressa ter com Numa, para lhe ensinar philosophia e deixa-a por fim ficar tal qual.

O que estou dizendo não é para dirigir qualquer censura ao historiador a quem mais se deve em toda a antiguidade; é simplesmente para auctorisar o modo como eu escrevo uma vida mais extraordinaria do que todas as que elle nos deixou. Trata-se de representar um homem cujo caracter inimitavel apága defeitos que se não pretende disfarçar; um homem illustre por um conjuncto de vicios e virtudes que parecem suster-se n'um encadeamento necessario, raros no seu perfeito accordo, brilhantes pela sua opposição.

Foi este relevo incompreensivel que, na guerra, no amor, no jogo e nos diversos estados de uma longa vida, fez do conde de Grammont a admiração do seu seculo. Foi com isso que lhe deliciou todos os paizes em que ostentou os seus merecimentos, os seus attrativos e a sua inconstancia, aquelles em que a vivacidade do seu espirito semeou esses ditos flizes que uma approvação universal transmitte á posteridade; todos os logares enriquecidos com as profusões da sua magnificencia; aquelles finalmente em que conservou a liberdade do seu juizo nos perigos mais instantes, ao passo que a frivolidade graciosa do seu bom humor, no meio dos perigos mais sérios da guerra, mostrava uma firmeza que não é quinhão de todos.

Não farei o seu retrato. Quanto á sua figura, escreveram a respeito d'ella Bussy e Saint-Evremond, auctores mais agradaveis que fieis. O primeiro pintou o cavalheiro de Grammont artificioso, leviano, e mesmo um pouco pérfido em materia de amor, infatigavel e cruel em pontos de ciume. Saint-Evremond serviu-se d'outras tintas para exprimir o genio, e para traçar em geral as maneiras do conde: mas tanto um como outro deram a si mesmos mais honra n'estas differentes pinturas do que prestaram justiça ao seu heroe. E', portanto, elle proprio que convem escutar n'estas agradaveis narrativas de côrco e de batalhas em que se distinguiu seguindo outro heroe; é a elle que se deve dar credito nos acontecimentos menos gloriosos da sua vida, quando a sinceriedade com que ostenta a sua destreza, a sua vivacidade, os seus embustes e os diversos estratagemas de que se serviu, quer no amor, quer no jogo, exprime naturalmente o seu caracter.

E' elle proprio, repito que deve ser escutado n'este escripto, pois faço mais que pegar na penna á medida que me dicta as particularidades mais singulares e menos conhecidas da sua vida.

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de trin; seu genero de vida.

N'aquele tempo não corriam as causas em França como agora; ainda reinava Luiz XIII, e o cordial de Sichelieu governava o reino.—(*Continua.*)

nho, dois ballos e solidos pregos se pódem facilmente fabricar!

Que dirá a isto o nosso amigo José Moreira, elle que deve pesar mais do que os 80 kilos exigidos! Se compararmos bem, só elle daria ferro, não para dois pregos, mas para uma vasta loja de ferragens. E com respeito a hydrogenio, então nem fallemos...

Os sabios são pittorescos. D'antes faziam-nos meditar: hoje fazem-nos rir. Tambem é util. O pensamento perturba, o riso alegra. E como este mundo são dois curtos dias, é preferivel rir a pensar. Nós estamos sempre á espreita das modernas descobertas dos sabios. E' o que nos vale para espairecer...

O «Club das viuvas». —As senhoras viuvas de New-York notaram nas reuniões mundanas a que assistiam que as damas casadas as olhavam de certo modo sempre que os maridos se entretinham mais tempo com ellas. Esta especie de desconfiança desgostou-as e por isso deliberaram fundar um club onde se reunam, de inverno, e onde recebam, como donas da casa, as pessoas que mais estimam.

N'esse club, luxuosamente installado, as viuvas jogam, conversam, lêem, dizem mal das casadas, etc. Quando alguma associada passar a segundas nupcias, paga uma multa de 100$000 reis e transfere para o club o seu seguro de vida; e se alguma fôr surprehendida em flagrante delicto de *flirt*, pagará, pela primeira vez, 10$000 reis, e pela segunda o dobro; á terceira, será expulsa. O regulamento é severo, e por isso toda a gente se comporta com a maior gravidade.

O club vae abrir brevemente as suas portas, muito melhorado na sua decoração interna. O edificio é magnifico e luxuosamente mobilado. As socias são muitas e cada uma d'ellas concorre com coisas ornamentaes valiosas. Ha tambem restaurante, sob a inspecção d'uma dama que, ás semanas, superintende nas cosinhas. Os *menus* são sempre superiormente organisados, e as horas do chá constituem verdadeiras delicias.

Segundo diz o jornal onde encontramos esta noticia, as senhoras casadas não levaram a mal a organisação do club, tanto que enviam para lá grandes cestadas de flôres magnificas. Reina, pois, a paz entre as damas, o que é um excellente symptoma.

Desnecessario será dizer que o bicho homem não põe os pés no *club*, nem mesmo os parentes proximos das socias lá entram. O «Club das viuvas» de New-York é mais aspero do que um convento.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Archivo do "Campeão,,

A «Bibliotheca-do-povo», empreza vulgarisadora dos bons romances, da rua de S. Filippe Nery, 40, 2.º, Lisboa, acaba de pôr em distribuição os *Anjos da terra*, que é o melhor romance do laureado escriptor Enrique Perez Escrich.

A edição é magnificamente illustarda, e custa apenas cada tomo 100 reis, cada fasciculo 20 rs.

Serão distribuidos valiosos brindes aos srs. assignantes, taes como dez libras em ouro, uma obrigação do emprestimo portuguez de 3 % de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de cinco contos de reis, um relogio de ouro para senhora, um gramophone e seus competentes discos, um estojo de prata para toilette de senhora.

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da loteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1$800 reis, e basta dizer que é do auctor do *Martyr do Golgotha*.

O n.º 1073 do *Occidente* insere na sua parte illustrada lindas gravuras, em que se destaca uma visita do Sautuario de Lourdes, Nay e Pau. Opera nacional, com os retratos dos cantores portuguezes, Isabel Fragoso, Delfina Victor, Julio Camara, Mauricio e Accacio Antunes, traductor do *Barbeiro de Sevilha*. Ramal do caminho de ferro entre Aldegallega e Pinhal Novo, vista da estação e obras de arte, inaugurado em 4 de outubro, novo edificio da Tuna commercial, inaugurado a 11 de outubro. Retrato de Candido de Figueiredo, auctor do livro *Peregrinações*.

Collaboração de: Caetano Alberto, D. Francisco de Noronha, Pedro Pinto, Jom, Alberto Telles, Jules Janin, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Do *Lavrador*, acaba de apparecer o numero de novembro.

E' deveras interessante. A collaboração, muito instructiva, é de Pedro Bravo, Antonio Batalha Reis, Duarte d'Oliveira, Rodrigues Chió, Eduardo Sequeira e Bento Carqueija

O *Mundo elegante*. —Sahiu o n.º 1 do anno XIII d'esta primorosa revista de moda e musica, dirigida por A. de Souza e redigida por D. Amelia e D. Hesminia de Souza. Abre com uma excellente chronica sobre as modas para inverno, a belleza dos modêlos apresentados, os feitios, os tecidos, côres e guarnições decretadas pela moda, as pelles, os grandes chapeus e a sua substituição durante o inverno.

E' esplendida a collecção dos figurinos, modêlos de uma requintada elegancia e de uma grande variedade.

Traz um molde supplementar de jaqueta á *Directorio*, fechando o numero com uma valsa para piano por João M. Mineiro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 6.

Os projectos apresentados á camara para a tração electica são da casa ingleza F. Street & C.ª, Ld.ª, de Simens-Schuckert-Werk, casa allemã, e de Thomson-Houston Iberica, tambem allemã.

O concurso para a construcção deve ser encerrado no fim de dezembro ou principio de janeiro. A construcção da linha e installações ficará concluida no fim do anno proximo.

Tem chovido muito. O rio alastra-se pelo areal, cobrindo-o quasi completamente.

A camara vae mandar substituir muitas placas com letreiros das ruas.

Continuam as *troupes*, o barbaro attentado dos graudos contra os pequenos, que é preciso reprimir por honra da auctoridade e d'esta terra.

Obidos, 5.

Um grande grupo de individuos do logar do Arelho, dirigiu se ao logar do Carregal que fica muito proximo, e ahi, com desafios e provocações, alarmou esta povoação, resultando de parte a parte ferimentos, tendo um dos desordeiros Henrique Aleixo, de 19 annos, do Arelho, perecido esta noite, devido a um ferimento na cabeça com fractura no craneo.

Estas duas povoações estão ha annos em concentrada rivalidade.

Os desordeiros foram entregues ao poder judicial.

Odivellas, 5.

Pelas 7 horas da noite de antehontem pairou sobre esta localidade uma grande trovoada acompanhada de grossas bategas de agua, que occasionaram uma enorme cheia entre a rua do Cabaço e a rua Direita.

A agua, com grande impetuosidade, entrou nas casas de Felicidade Maria, Pedro Augusto Charolla e Antonio Carlos, attingindo nas duas primeiras a altura de 50 centimetros e na ultima a de 80 centimetros causando alguns prejuizos.

Aos gritos de soccorro de diversas pessoas, acudiram alguns populares e bastantes bombeiros voluntarios, os quaes, munidos de alavancas e picaretas fornecidas pela estação de incendios e sob as ordens do bombeiro de 3.ª classe Nicolau Diniz, se metteram á agua afim de procederem ao arranque das sargetas para dar mais facil sahida ás aguas.

Tres quartos de hora depois tinha desapparecido por completo, tendo apenas ficado na estrada grande porção de pedras e lama que hoje de manhã estavam sendo removidas por alguns cantoneiros das obras publicas.

Na rua Alberto Monteiro ficaram innundadas duas casas.

Ferreira do Zezere, 5.

Eleição camararia=Ha muito que os regeneradores, dissidentes e alguns verdadeiros progressistas, d'este concelho, tinham acordado não intervir na eleição da camara, deixando o campo livre ao *chefe* franquista e ao seu *acolyto dirigente* progressista, que tambem é franquista de gemma, basta ter assistido em Santarem á posse, assignando-a, do ex-governador civil da ditadura.

Como, pois, era de esperar, havia uma certa curiosidade em saber-se quaes os nomes escolhidos para fazerem parte da nova vereação, porque o *nosso* juiz, apesar de se terem conservado todas as auctoridades administrativas do tempo dos franquistas—o que é symptomatico—, tinha por obrigação defender a politica progressista, já que lhe offereceu os seus *leaes* e *desinteressados* serviços.

Mas a mystificação durou só até domingo, porque d'esse dia em deante os srs. conselheiro Moreira Junior, dr. Izidoro dos Reis e o actual governador civil, hão de estar plenamente convencidos de que foram politicamente ludibriados pelos franquistas cá do concelho e que isso de progressistas era uma historia convencional, para aquelles terem o penacho. Senão, veja-se seo quadro ficou ou não completo coma eleição da camara.

Foram *reeleitos* tres vereadores effectivos da antiga camara franquista, entrando dois novos, sendo um d'elles amigo politico e pessoal do sr. João Franco.

Póde, portanto, alguem de bom senso negar que a nova camara não é retintamente franquista?

Seria o cumulo da desfaçatez; mas como os *pseudos-progressistas* ficavam, como ficam, n'uma situação desgraçadissima perante quem no districto superintende na politica progressista, lembraram-se de negar um facto concreto, que não admitte duvidas, enviando ao *Diario-de noticias* o seguinte telegramma:

«Foi eleita sem opposição a camara composta de amigos do sr. conselheiro Moreira Junior, a que presidirá o actual presidente, franquista.»

O *truc, carissimos* franquistas, não surtiu o effeito desejado, porque é esperteza saloia suppor que o sr. conselheiro Moreira Junior se deixa illudir mais uma vez Não lhe façam essa injustiça; s. ex.ª é intelligente e, n'uma rapida analyse, verá, como nós vemos, que é supinamente imbecil ter aqui uma camara composta de *amigos seus* e que vão escolher para presidente o *unico* franquista que, como elles dizem, foi eleito!

Até na redacção do *celebre* telegramma os *caros* franquistas foram infelizes.

Deixaram o gato com o rabo de fóra!

O tempo já não corre propicio para *habilidades*, porque ha sempre quem desmanche, mas com provas concludentes, estes e outros *trucs*.

As opposições abstiveram-se na eleição camararia simplesmente para que os franquistas se desmascarassem.

De facto, assim succedeu; e por mais que queiram sahir de semilhante becco sem sahida, não o conseguem.

Agora que estão reduzidos á sua primeira fórma, do que aliás nunca se afastaram, com camara sua, genuinamente franquista, resta que os cavalheiros que foram illudidos na sua boa fé, lhes façam sentir que para farça já basta.

E' o que fatalmente lhes tem de succeder, porque não seremos só nós a informar os srs. conselheiro Moreira Junior e governador civil de Santarem.

Ficam *thalassas* e que mais que rem?

Ariedlac.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PIANO PARA ESTUDO

VENDE-SE, em Esgueira, na Casa do Cedro, um piano de meza, bom para estudo.

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

3.º ESQUADRÃO
DO
Regimento de Cavallaria n.º 7

O conselho eventual do referido esquadrão faz publico que no dia 16 do proximo mez de novembro pelas 12 horas da manhã se ha de proceder á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro, 31 de outubro de 1908.

O secretario do conselho eventual,
Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.
Alferes de cavallaria 7.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(1)

Memorias do cavalheiro
DE
GRAMMONT

Versão de José Beirão

I

Visto como os que lêem apenas para se divertirem me parecem mais razoaveis do que os que não abrem um livro senão para n'elle encontrar defeitos, declaro que, sem me affligir com a severa erudição d'estes ultimos, tão somente escrevo para divertimento dos primeiros.

Declaro mais ainda que a ordem dos tempos, ou a dispodos factos, as quaes são muito mais penosas para quem escreve do que recreativas para quem lê, pouco me hão de embaraçar na coordenação d'es-Memorias.

Com um intento de dar uma idéa d'aquelle por causa de quem escrevo, as coisas que o distinguem terão seu logar n'estes fragmentos conforme se offerecerem á minha imagição, sem considerar a successão d'ellas.

E, no fim de tudo, que importa o ponto por onde se começa um retrato, com tanto que a reunião das differentes partes fórme um conjuncto que represente perfeitamente o original? O famoso Plutarcho, que trata os seus heroes do mesmo modo que os seus leitores, principia a vida d'uns como bem lhe parece, e passeia a attenção dos outros por antiguidades curiosas ou por agradaveis tratados de erudição, que nem sempre estão relacionados com o assumpto.

Demetrio, o tomador de cidades, estava muito longe de ser tão grande como seu pae Antigono, ao que Plutarcho nos diz: em compensação, informa-nos sobre o mesmo Demetrio que seu pae Antigono não passava de ser seu tio; mas tudo isto só depois de ter começado a sua vida por um resumo da sua morte, por um summario das suas diversas façanhas, das suas boas e das suas más qualidades, onde faz entrar o pobre Marco Antonio, por compaixão por todas as suas fraquezas.

Na vida de Numa Pompilio, entra em materia por uma dissertação sobre o seu preceptor Pytagoras; e, como julga que estamos com muito gosto de saber se este era o antigo phylosopho, ou então um tal Pythagoras que, depois de ter ganho o premio das corridas nos jogos olympicos, veiu a toda a pressa ter com Numa, para lhe ensinar philosophia e deixa-a por fim ficar tal qual.

O que estou dizendo não é para dirigir qualquer censura ao historiador a quem mais se deve em toda a antiguidade; é simplesmente para auctorisar o modo como eu escrevo uma vida mais extraordinaria do que todas as que elle nos deixou. Trata-se de representar um homem cujo caracter inimitavel apága defeitos que se não pretende disfarçar; um homem illustre por um conjuncto de vicios e virtudes que parecem suster-se n'um encadeamento necessario, raros no seu perfeito accordo, brilhantes pela sua opposição.

Foi este relevo incompreensivel que, na guerra, no amor, no jogo e nos diversos estados de uma longa vida, fez do conde de Grammont a admiração do seu seculo. Foi com isso que lhe deliciou todos os paizes em que ostentou os seus merecimentos, os seus attrativos e a sua inconstancia, aquelles em que a vivacidade do seu espirito semeou esses ditos flizes que uma approvação universal transmitte á posteridade; todos os logares enriquecidos com as profusões da sua magnificencia; aquelles finalmente em que conservou a liberdade do seu juizo nos perigos mais instantes, ao passo que a frivolidade graciosa do seu bom humor, no meio dos perigos mais sérios da guerra, mostrava uma firmeza que não é quinhão de todos.

Não farei o seu retrato. Quanto á sua figura, escreveram a respeito d'ella Bussy e Saint-Evremond, auctores mais agradaveis que fieis. O primeiro pintou o cavalheiro de Grammont artificioso, leviano, e mesmo um pouco pérfido em materia de amor, infatigavel e cruel em pontos de ciume. Saint-Evremond serviu-se d'outras tintas para exprimir o genio, e para traçar em geral as maneiras do conde: mas tanto um como outro deram a si mesmos mais honra n'estas differentes pinturas do que prestaram justiça ao seu heroe. E', portanto, elle proprio que convem escutar n'estas agradaveis narrativas de cêrco e de batalhas em que se distinguiu seguindo outro heroe; é a elle que se deve dar credito nos acontecimentos menos gloriosos da sua vida, quando a sinceriedade com que ostenta a sua destreza, a sua vivacidade, os seus embustes e os diversos estratagemas de que se serviu, quer no amor, quer no jogo, exprime naturalmente o seu caracter.

E' elle proprio, repito que deve ser escutado n'este escripto, pois faço mais que pegar na penna á medida que me dicta as particularidades mais singulares e menos conhecidas da sua vida.

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de trin; seu genero de vida.

N'aquele tempo não corriam as causas em França como agora; ainda reinava Luiz XIII, e o cordial de Sichelieu governava o reino.—(*Continua.*)

ATTENÇAO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri,** cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri,** o reconstituinte com a base de **coca do Peru, o unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100—5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-ràs de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

ATTENÇÃO

RECEBEM-SE dois ou tres hospedes, por preços commodos, em uma magnifica casa, com muito bons quartos, verdadeiramente hygienicos, com janellas para o Largo-municipal, que fica por cima da pharmacia *Aveirense.*

Rua da Costeira—Aveiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

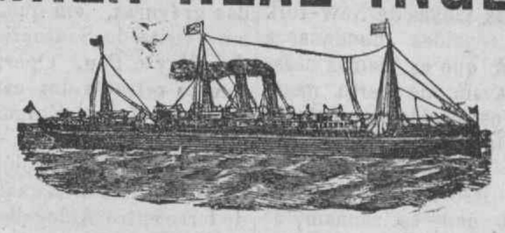
Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 9 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 23 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 10 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 16 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

GRAVATARIA

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70

AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri,** cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri,** o reconstituinte com a base de **coca do Peru,** o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100—5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens $/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

ATTENÇÃO

RECEBEM-SE dois ou tres hospedes, por preços commodos, em uma magnifica casa, com muito bons quartos, verdadeiramente hygienicos, com janellas para o Largo-municipal, que fica por cima da pharmacia *Aveirense.*

Rua da Costeira—Aveiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

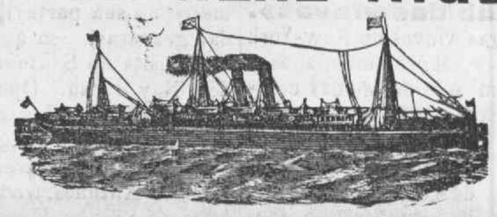
E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 9 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 10 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS